

III JAI JOVEM

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA
COORDENAÇÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA



Jornada Acadêmica Integrada · UFSM

2018

III JAI JOVEM

2018

Realização:

Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa
Coordenação de Iniciação Científica

Gestão 2018/2021

Santa Maria - RS
2018

**Ministério da Educação
Universidade Federal de Santa Maria
Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa
Coordenação de Iniciação Científica**

Reitor:

Prof. Dr. Paulo Afonso Burmann

Vice-Reitor:

Prof. Dr. Paulo Bayard Dias Gonçalves

Pró-Reitor de Pós-Graduação:

Prof. Dr. Paulo Renato Schneider

Pró-Reitora de Graduação:

Profª. Drª. Martha Bohrer Adaime

Pró-Reitora de Extensão:

Profª. Drª. Teresinha Heck Weiller

Organizadores:

Prof. Dr. Paulo Cesar Piquini - Coordenador de Iniciação Científica

Arion Helder Pilla

José Carlos Vargas da Silva

Apoio:

Gabriela dos Santos Malaquias

Kleison Silveira de Lima

Marcelo Cassanta Antunes

Tatiana Sarturi Siqueira

Apoio especial:

Secretaria Estadual da Educação

8ª Coordenadoria Regional de Educação

SUMÁRIO

Ciências Humanas	15
DE OLHO NA RÚSSIA E NA REVOLUÇÃO 17	
Letícia Cardoso Vicente	17
Professor Rodrigo Nathan Romanus Dantas	17
Escola Estadual de Ensino Médio Cilon Rosa	17
BMMR: BANDA DO MANECO 18	
Amon Schaff Kirchhof	18
Professora Maria Helena N. Romero	18
Colégio Estadual Manoel Ribas	18
TIM MAIA, O SÍNDICO 19	
Affonso Enriques Montagner Maia.....	19
Professora Fernanda Gabriela Soares dos Santos	19
Colégio Estadual Manoel Ribas	19
MAPEAMENTO DO SURTO DE TOXOPLASMOSE EM SANTA MARIA - RS 20	
Cecília Campos Pimentel.....	20
Professora Vinícius Duarte Guareschi	20
Colégio Militar de Santa Maria	20
IMIGRANTES OU REFUGIADOS? ATITUDES E PERCEPÇÕES DOS SANTA-MARIENSES 21	
Sofia Grellmann Aita	21
Professora Denise Peralta Lemes.....	21
Colégio Militar de Santa Maria	21
A MULHER NA CIÊNCIA E SEUS DESAFIOS 22	
Beatriz Marion.....	22
Professora Silvane Fagan	22
Escola Estadual de Educação Básica Tiradentes	22
MÍDIA: A INFLUÊNCIA SOBRE A CONSTRUÇÃO DA IMAGEM CORPORAL DOS ADOLESCENTES 23	
Camila Rossato	23
Professora Silvane Fagan	23
Escola Estadual de Educação Básica Tiradentes	23
FONTES DE ENERGIA: ENERGIA FOTOVOLTAICA..... 24	
Tais Volpato Pasche	24
Professora Paula Rejane Peranson Zini	24
Escola Estadual de Educação Básica Profª. Lelia Ribeiro	24
REFLEXÕES SOBRE POLÍTICA: UMA INTEGRAÇÃO ENTRE ARTES, FILOSOFIA E SOCIOLOGIA..... 25	
Maria Eduarda Silva da Silva	25
Professora Márcia Eliana Migotto Araújo	25
Escola Estadual de Educação Básica Augusto Ruschi.....	25

UMA PROPOSTA PEDAGÓGICA TEÓRICO-PRÁTICA: ORGANIZAÇÃO DE UM MERCADO DE TROCAS SOLIDÁRIAS.....	26
Paola Costa dos Santos	26
Professora Márcia Eliana Migotto Araújo.....	26
Escola Estadual de Educação Básica Augusto Ruschi	26
LINHA DO TEMPO DA IMIGRAÇÃO EM SANTA MARIA -RS	27
Isabella Rubin	27
Professor Gabriel De Mamann Nascimento	27
Colégio Nossa Senhora de Fátima	27
A IMIGRAÇÃO PALESTINA EM SANTA MARIA: CONTEXTO, CARACTERÍSTICAS E IDENTIDADE ÉTNICA	28
Júlia da Silva Calegari.....	28
Professora Denise Belitz Quaiatto	28
Colégio Nossa Senhora de Fátima	28
A EVOLUÇÃO DO SISTEMA EDUCACIONAL FEMININO NO BRASIL	29
Maria Fernanda C. Cordeiro.....	29
Professora Fernanda de Paula Araújo.....	29
Colégio Coração de Maria	29
DIREITOS HUMANOS E SAÚDE PÚBLICA: O ATENDIMENTO NA CASA DE SAÚDE EM SANTA MARIA, RS	30
Verônica Roso de Pelegrini	30
Professor Luiz Ferreira de Almeida Neto.....	30
Colégio Coração de Maria	30
DESCOBRINDO AS ORIGENS	31
Álisson Lemos da Silva	31
Professora Paula Rejane Peransoni Zini	31
Escola Estadual de Ensino Médio Santa Marta	31
SONHAR SEMPRE É PRECISO.....	32
Janaína Lemos Prunzel.....	32
Professora Flavia Prestes do Santosi.....	32
Escola Estadual de Ensino Médio Santa Marta	32
A DIMENSÃO LITERÁRIA DA FILOSOFIA: RELEITURAS DE CLÁSSICOS ATRAVÉS DE MEMES.....	33
Enzo Borin Souza.....	33
Professor Paulo Sérgio Machado	33
Colégio Marista Santa Maria	33
LEGALIZAÇÃO DO ABORTO NO BRASIL E SUAS IMPLICAÇÕES SOCIAIS E ECONÔMICAS	34
Maiara Dreifke da Rosa.....	34
Professora Márcia Lenir Gerhardt	34
Colégio Politécnico da UFSM	34

RELIGIÕES AFRICANAS E AFRO-BRASILEIRAS	35
Camilla dos Santos Motta	35
Professor Juliano Silva de Bastos	35
Colégio Tiradentes da Brigada Militar de Santa Maria	35
CIDADANIA E JUVENTUDE: O DESINTERESSE NA PARTICIPAÇÃO POLÍTICA.....	36
Vítor Trajano Baier Bernhardt	36
Professora Maruá Pereira Lock.....	36
Colégio Tiradentes da Brigada Militar de Santa Maria	36
ENSINANDO PARA APRENDER: ROMPENDO AS BARREIRAS SOCIAIS.....	37
Francini do Nascimento Carvalho	37
Professora Laísa Quadros da Costa	37
Escola Estadual de Ensino Médio Profª. Maria Rocha.....	37
POSSIBILIDADES SONORAS E MUSICais NO ENSINO DAS ARTES: A BANDA	38
Carlos Eduardo Mendonça	38
Professora Cirlene Maier Ereno	38
Colégio Metodista Centenário	38
O RPG COMO FERRAMENTA DE INSERÇÃO NO CONTEXTO SOCIAL E CULTURAL: AÇÕES PEDAGÓGICAS E LÚDICAS.....	39
Miguel Jungton dos Santos.....	39
Professor Marcio Felipe Salles Medeiros	39
Colégio Metodista Centenário	39
Linguagens	41
FEIRA DO LIVRO DE SANTA MARIA: UM ESPAÇO DE VIVÊNCIAS E DE APRENDIZADOS LITERÁRIOS	43
Diélen Isabel de Quevedo Bueno	43
Professora Maribel da Costa Dal Bem	43
Escola Estadual de Ensino Médio Cilon Rosa	43
FONTES DE ENERGIA: ENERGIA FOTOVOLTAICA.....	44
Sara Júlia de Abreu Cândido	44
Professora Maribel da Costa Dal Bem	44
Escola Estadual de Ensino Médio Cilon Rosa	44
LETRAMENTO LITERÁRIO NA ESCOLA: UM INCENTIVO À LEITURA	45
Miller Moura	45
Professora Marcia Juliana Dias de Aguiar	45
Instituto Federal Farroupilha Campus São Vicente do Sul.....	45
RISCO DE DESENVOLVIMENTO DO DIABETES TIPO 2 NA COMUNIDADE ESCOLAR DO INSTITUTO LUIZ GUILHERME DO PRADO VEPPo.....	46
Mabel Amador Lopes.....	46
Professor Leonardo Aydes Severo de Almeida.....	46
Instituto Estadual Luiz Guilherme do Prado Veppo	46

LIVROS PARADIDÁTICOS NO ENSINO MÉDIO: UMA LEITURA POR PRAZER.	47
Jamily Rosa dos Santos.....	47
Professora Michele Mendes Rocha de Oliveira.....	47
Colégio Militar de Santa Maria.....	47
O CONHECIMENTO DE RADICAIS GREGOS E LATINOS COMO UM FACILITADOR NA APRENDIZAGEM	48
José Filipe Duarte Pivatto	48
Professora Michele Mendes Rocha de Oliveira.....	48
Colégio Militar de Santa Maria.....	48
GAMEFICAÇÃO NAS AULAS DE LP: APRENDIZADO E INTERAÇÃO ENTRE OS CONHECIMENTOS A PARTIR DE JOGOS INTERATIVOS	49
Deivid Rossini dos Santos.....	49
Professora Débora de Cássia Barbosa	49
Escola Estadual de Ensino Médio Dr. Walter Jobim.....	49
RPG: JOGO DE INTERPRETAÇÃO DE PERSONAGENS, RACIOCÍNIO LÓGICO E IMAGINAÇÃO NAS AULAS DE LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA.....	50
Larissa Stéllo da Silva	50
Professora Débora de Cássia Barbosa	50
Escola Estadual de Ensino Médio Dr. Walter Jobim.....	50
MUDANÇA REPENTINA DE HUMOR NOS ADOLESCENTES	51
Daiane Fagan Rossato.....	51
Professora Silvane Fagan	51
Escola Estadual de Educação Básica Tiradentes	51
ESPORTE: QUAL SUA IMPORTÂNCIA?	52
Igor Antonio Piovesan Cocco	52
Professora Mariel Rossato Pesamosca.....	52
Escola Estadual de Educação Básica Tiradentes	52
UMA REVISÃO SOBRE AGROTOXICOS E SEUS EFEITOS NO ECOSSISTEMA.....	53
Murilo Brondoni	53
Professora Paula Rejane Peranson Zini	53
Escola Estadual de Educação Básica Profª. Lelia Ribeiro.....	53
FEIRA CULTURAL E ARTÍSTICA DE PAÍSES DOS CONTINENTES AFRICANO E ASIÁTICO	54
Dara Horrana do Nascimento.....	54
Professora Mariete Taschetto Uberti	54
Escola Estadual de Ensino Básico Augusto Ruschi	54
PRODUÇÕES TEATRAIS NA CONTEMPORANEIDADE.....	55
Nicóli de Mello	55
Professora Mariete Taschetto Uberti	55
Escola Estadual de Ensino Básico Augusto Ruschi	55

PÊNDULO PINTOR E A OBRA DE POLLOCK	56
Lucas Gonçalves Teles.....	56
Professora Maria Goreti Cortes Mendonça	56
Colégio Marco Polo.....	56
NEGRINHA, PARA DISCUTIR DISCRIMINAÇÃO E ESCRAVIDÃO	57
Vanessa Viana Ribeiro	57
Professora Fernanda de Paula Araújo	57
Colégio Coração de Maria.....	57
A EDUCOMUNICAÇÃO E O PROTAGONISMO ESTUDANTIL NA SOCIEDADE: SEUS DIREITOS TÊM SIDO RESPEITADOS?.....	58
Andressa Bertazzo de Mello	58
Professora Mariane da Silva Brandão.....	58
Escola Básica Estadual Érico Veríssimo.....	58
PROJETO INTERDISCIPLINAR ENTRE ARTE E QUÍMICA: OXIDAÇÃO.....	59
Renato Moessner Loureiro	59
Professora Maria Goreti Cortes Mendonça	59
Colégio Marista Santa Maria	59
JÚRI SIMULADO COMO METODOLOGIA ATIVA NA PRODUÇÃO DE TEXTO ...	60
Marina Bolzan.....	60
Professora Claudete Linhares Sachett.....	60
Colégio Marista Santa Maria	60
OS CORREDORES SÃO PARA CORRER? [...] OU PARA APRENDER ARTE? ..	61
Pedro Henrique Graeff Machado	61
Professora Márcia Lenir Gerhardt	61
Colégio Politécnico da UFSM.....	61
A AULA DE ARTE É IMPORTANTE?.....	62
Virgílio Maffini Gomes.....	62
Professora Márcia Lenir Gerhardt	62
Colégio Politécnico da UFSM.....	62
RESGATE DE MEMÓRIAS ATRAVÉS DA LÍNGUA INGLESA E DA FOTOGRAFIA.....	63
Alice Medeiros Ferraz	63
Professora Rosana Elisabeth Trassante Farías Silveira	63
Colégio Tiradentes da Brigada Militar Santa Maria	63
MAL DO SÉCULO: A SEGUNDA GERAÇÃO DO ROMANTISMO E A DEPRESSÃO.....	64
Maya Tedesco dos Santos	64
Professora Nádia Jacqueline Barrichello	64
Colégio Tiradentes da Brigada Militar de Santa Maria	64

PROJETO “CIRCO GRILÓ”	65
Anna Luiza Porto Bergamo	65
Professor Jâneo Manoel Venturini dos Santos	65
Escola Estadual de Educação Básica Profª. Lelia Ribeiro.....	65
Ciências da Natureza	67
O USO ABUSIVO DE ÁLCOOL: UM PROBLEMA PARA A SAÚDE E PARA A VIDA	69
Matheus Oliveira da Silva	69
Professora Maribel da Costa Dal Bem	69
Escola Estadual de Ensino Médio Cilon Rosa.....	69
MONITORAMENTO DE ARTRÓPODES NA CULTURA DA CANOLA	70
Fernanda Silveira Ribeiro.....	70
Professora Ana Lúcia de Paula Ribeiro	70
Instituto Federal Farroupilha - Campus São Vicente do Sul.....	70
ESTRATÉGIAS DE PREVENÇÃO E CONTROLE CÂNCER NA COMUNIDADE ESCOLAR	71
Juliana dos Reis Santos.....	71
Professora Sônia Angélica da Luz.....	71
Instituto Estadual Luiz Guilherme do Prado Veppo	71
INSTALAÇÕES ELÉTRICAS RESIDENCIAIS NO COTIDIANO: INTERLIGANDO SABERES E EXPRESSIVIDADE NUMA PRÁTICA INTERDISCIPLINAR E ECOLÓGICA	72
Wesley Cordeiro Panazzolo	72
Professora Rosimara Flores Nodario.....	72
Instituto Estadual Luiz Guilherme do Prado Veppo	72
O PLANEJAMENTO FAMILIAR NA CONCEPÇÃO DOS ALUNOS DO 8ºANO DO COLÉGIO MILITAR DE SANTA MARIA	73
Luana Vargas Barreiro	73
Professora Denise Peralta Lemes	73
Colégio Militar de Santa Maria.....	73
ROMANTISMO E TUBERCULOSE: UM ESTUDO INTERDISCIPLINAR	74
Laura Lencina dos Santos.....	74
Professora Deise Redin Mack	74
Colégio Militar de Santa Maria.....	74
UMA HISTÓRIA EM QUADRINHOS COMO PROPOSTA PARA O ENSINO DOS CONTEÚDOS DE FÍSICA	75
Ana Caroline Lima Lourenço.....	75
Professor Jardel Antonio Guidolin	75
Colégio Militar de Santa Maria.....	75

ADOÇÃO CONSCIENTE DE ANIMAIS	76
Gianna dos Santos Sartori	76
Professora Mariel Rossato Pesamosca	76
Escola Estadual de Educação Básica Tiradentes	76
O USO DE AGROTÓXICOS E SEU IMPACTO NA SAÚDE E MEIO AMBIENTE ...77	
Cintia Piovesan Pegoraro	77
Professora Mariel Rossato Pesamosca	77
Escola Estadual de Educação Básica Tiradentes	77
AQUAPONIA: COMPACTAMENTE SUSTENTÁVEL.....78	
Bruna Romilda de Azevedo	78
Professora Cristiane Bianch Loureiro.....	78
Instituto Federal Farroupilha	78
DO LIXO AO LUXO: UM NOVO OLHAR A CERCA DA RECICLAGEM.....79	
Danielle Vedoin Brondani	79
Professora Giana Somavilla.....	79
Escola Estadual de Educação Básica JOÃO XXIII	79
CONHECIMENTOS DE QUÍMICA ORGÂNICA RELACIONADOS AO REUSO DO ÓLEO DE COZINHA PARA A PRODUÇÃO DE SABÃO: UM VIÉS SUSTENTÁVEL	80
João Victor Comis Berguemaier	80
Professora Juliana Berlezi Machado	80
Colégio Nossa Senhora de Fátima	80
UTILIZAÇÃO DE CASCA DE BANANA COMO ADSORVENTE NA REMOÇÃO DE CHUMBO DE ÁGUA CONTAMINADA.....81	
Geovane Farias Lorensi.....	81
Professor Tiarles Rosa dos Santos	81
Colégio Marista Santa Maria	81
FIGURAS DE LISSAJOUS.....82	
Manoela Balzan	82
Professor Airton Martins Coelho	82
Colégio Marista Santa Maria	82
DIFUSÃO DE INFORMAÇÕES SOBRE ANOMALIAS CROMOSSÔMICAS NO ÂMBITO POPULACIONAL.....83	
Alessandra Schmitt Rieder	83
Professora Márcia Lenir Gerhardt	83
Colégio Politécnico da UFSM.....	83
POR TRÁS DA TRISTEZA: A QUÍMICA DA DEPRESSÃO	84
Iuri de Oliveira Buligon.....	84
Professora Leonice Soares de Lacerda Dias	84
Colégio Tiradentes da Brigada Militar	84

ALUNO SANGUE BOM - DOE VIDA.....	85
Luiza Silveira de Oliveira.....	85
Professora Patrícia Ferreira Fernandes.....	85
Colégio Tiradentes da Brigada Militar.....	85
CRIOPRESERVAÇÃO DE CAENORHABDITIS SP (POSSÍVEL ESPÉCIE NOVA)	86
Êmilly Farias Bruning	86
Professora Carluza Cocco Faccin	86
E.E.E.B. Professora Margarida Lopes	86
Matemática	87
PESQUISA, ANÁLISE CRÍTICO- INTERPRETATIVA E EMPREGO DE DADOS E ESTATÍSTICAS NA PRODUÇÃO TEXTUAL	89
Reuel Rodrigues da Silva.....	89
Professora Maribel da Costa Dal Bem.....	89
Escola Estadual de Ensino Médio Cilon Rosa.....	89
JOGOS EDUCATIVOS: UMA PERSPECTIVA INTERDISCIPLINAR.....	90
Julia Bidinoto Selma.....	90
Professora Carla Maso Rodrigues Pires.....	90
Instituto Federal Farroupilha – Campus São Vicente do Sul	90
ENTROPIA: UMA CORRELAÇÃO COM A ÁREA TÉCNICA ADMINISTRATIVA ...	91
Johnny Elias Freitas Prieb.....	91
Professor Alex Jenaro Becker	91
Instituto Federal Farroupilha – Campus São Vicente do Sul	91
INICIAÇÃO CIENTÍFICA PARA ALUNOS DO ENSINO MÉDIO	92
Pedro Henrique Dotto.....	92
Professora Daiana Sonego Temp	92
Colégio Militar de Santa Maria.....	92
ARDUINO: ENSINANDO, INSPIRANDO E CAPACITANDO!	93
Eduarda da Silva Pereira	93
Professor José Anchieta da Silva	93
Colégio Nossa Senhora de Fátima	93
EDUCAÇÃO FINANCEIRA: COMO ESSE TEMA É PERCEBIDO POR ALUNOS, PROFESSORES E DIREÇÃO?	94
Felipe Mendes do Nascimento	94
Professora Carmen Reisdoerfer	94
Escola Básica Estadual Érico Veríssimo	94
HIDROPONIA: UMA FORMA DE DESCARTE DO LIXO ORGÂNICO GERADO EM CASA	95
Douglas Martins Figueiró	95
Professor Aldoir Spitzmacher dos Reis Junior.....	95
Colégio Marista Santa Maria	95

A UTILIZAÇÃO DAS PROPRIEDADES DOS LOGARITMOS NA DETERMINAÇÃO DO PH DE SOLUÇÕES.....	96
Luan Caetano Pozzer	96
Professor Lucas Machado Junior.....	96
Colégio Marista Santa Maria	96
APRENDENDO MATEMÁTICA.....	97
Henrique Rodrigues de Borba	97
Professor Galvão Guedes Machado dos Santos Júnior.....	97
Colégio Tiradentes da Brigada Militar de Santa Maria	97
INVESTIMENTOS	98
Henrique de Almeida Duarte.....	98
Professora Helga de Mattos Pasinato.....	98
Colégio Estadual Manoel Ribas	98
FONTES DE ENERGIA: ENERGIA FOTOVOLTAICA.....	99
João Pedro Buzzatti Mendes	99
Professor Galvão Guedes Machado dos Santos Júnior.....	99
Colégio Tiradentes da Brigada Militar de Santa Maria	99

Ciências Humanas

III JAI-JOVEM 2018

DE OLHO NA RÚSSIA E NA REVOLUÇÃO

Letícia Cardoso Vicente¹

Professor Rodrigo Nathan Romanus Dantas²

³ Vinícius Dutra; Chânaia P. Robaina; Eric B. Bernardi; Ana Júlia Raguse (3º ano do ensino médio).

Escola Estadual de Ensino Médio Cilon Rosa
SANTA MARIA - RS

RESUMO

O trabalho trata de uma atividade/avaliação desenvolvida com as turmas de terceiro ano da Escola Estadual de Ensino Médio Cilon Rosa, na disciplina de História, que consistiu na realização de um estudo e de um texto colaborativo sobre a Revolução Russa. Os objetivos eram compreender o contexto da Revolução; perceber as contradições sociais e políticas do processo revolucionário soviético; estabelecer relações entre história e literatura/cinema; refletir sobre os efeitos práticos das utopias, dos processos que buscam uma transformação radical do modo de produção nas sociedades modernas. O desenvolvimento da atividade seguiu os seguintes passos: 1) aula expositiva e dialogada, ministrada pelo professor, sobre a Revolução Russa; 2) exibição e discussão sobre o filme «A Revolução dos Bichos», baseado no livro homônimo de George Orwell, e o documentário «Bandeira Vermelha», em sala de aula; 3) proposição da atividade/avaliação no grupo da turma, no Facebook, que consistiu na elaboração de um texto colaborativo sobre o filme e o documentário assistidos em aula. Os estudantes se dividiram em grupos de trabalho, fizeram uma pesquisa complementar sobre a Revolução Russa, na internet, em sites livremente escolhidos por eles, e foram desafiados a darem sequência a um texto, cujos parágrafos foram semiestruturados pelo professor. Após a realização da atividade, percebeu-se que a maioria dos estudantes conseguiu compreender o contexto em que ocorreu a Revolução Russa, e isso ficou claro durante as aulas dialogadas, nos momentos em que comentaram e expuseram suas dúvidas sobre cenas do filme e do documentário. Já a percepção das contradições sociais e políticas do processo revolucionário, as relações entre história e literatura e a reflexão sobre os efeitos práticos das utopias apareceram de maneira mais evidente na realização do texto pelos estudantes. O método da semiestruturação do texto, apesar de estabelecer limites e direcionar a escrita, mostrou-se flexível, dando boa margem para os estudantes exercerem sua liberdade de pensamento. O exercício de descrever cenas do filme e do documentário, de buscar informações complementares e de refletir sobre elas mostrou-se, portanto, bastante fecundo na construção da aprendizagem e, por conseguinte, para um paulatino refinamento do debate público.

¹ Aluna apresentadora - (3º ano do ensino médio).

² Professor orientador

³ Alunos participantes

BMMR: BANDA DO MANECO

Amon Schaff Kirchhof¹
Professora Maria Helena N. Romero²

³ Nathan G. Baldoni, 2^a Série; Vitória de Bassan, 1^a Série.

Colégio Estadual Manoel Ribas
SANTA MARIA - RS

RESUMO

A Banda Marcial Manoel Ribas criada em 1956, por um grupo de estudantes músicos do Colégio Estadual Manoel Ribas, de Santa Maria/RS apoiados pelo Diretor Dr. Rômulo Zanchi, como fanfarra simples, uma espécie de formação musical que prioriza ritmos com tambores e cornetas. A partir de 1961, com a aquisição de novos instrumentos, a Banda passou a ter uma formação “marcial”, ou seja, passou a incorporar movimentos corporais nas suas apresentações, desfiles, festividades, concursos e festivais de bandas em todo o Estado. O mascote da Banda, chamado de Manequinho, foi produção dos alunos Lones Sfredo, Régis Oliveira, Didney Salta, Roberto Binato, Tadeu Mello e Wilson Corrêa. O estudante Rafael Selligman pintou a primeira figura do Manequinho em um bumbo. A década de 1960 foi marcada, por muitos desfiles das bandas marciais de Santa Maria, entre elas: Banda Irmão Leão do Colégio Santa Maria, Banda Maria Rocha/Olavo Bilac, Banda do Colégio Coração de Maria e Banda da Escola Hugo Taylor, com destaque para a rivalidade entre as torcidas da BMMR e a do Irmão Leão. A Banda do Maneco, no dia 20 de outubro de 2018, completará 62 anos, quando Santa Maria terá a oportunidade de sediar o Campeonato Estadual de Bandas e Fanfarras. Apesar das dificuldades financeiras, a Banda do Maneco, desde a década de 1960, continua a apresentar-se em desfiles e diferentes eventos, conquistando muitos troféus. A Banda Marcial, hoje conta com mais de 120 componentes e sempre foi um orgulho para o Colégio e para Santa Maria. A Banda Manoel Ribas, recebeu por Lei Municipal o título de Utilidade Pública em reconhecimento pelo que representa para a vida cultural da cidade, para as memórias sociais da comunidade. Os órgãos públicos, no entanto, deveriam importar-se mais com suas necessidades; afinal é a história do Colégio, da Cidade e da educação estadual que ela representa. A Banda do Maneco poderia ser tombada como patrimônio imaterial do município, pelo seu valor cultural e porque essa categoria de patrimônio contribui para entendermos a escola como um espaço de valorização da cultura e das diferentes expressões musicais, pois enquanto outras bandas, que surgiram na mesma época, já não existem mais, a Banda do Maneco resiste nesta forma de apresentação musical, em marcha e ao ar livre, geralmente compondo com movimentos corporais.

FUNARI, Pedro; PELEGRI, Sandra C. A. Patrimônio Histórico e Cultural. Rio de Janeiro: Zahar, 2014.

MORALES, Neida R. (Org.). Santa Maria: memória. Santa Maria: Pallotti, 2008.

ROMERO, Maria Helena N. O Memorial do Colégio Manoel Ribas: Um diagnóstico para o Planejamento Museológico. Dissertação (Mestrado Profissionalizante em Patrimônio Cultural). UFSM, 2017.

¹ Aluno apresentador - (2^a Série).

² Professora orientadora

³ Alunos participantes

TIM MAIA, O SÍNDICO

Affonso Enriques Montagner Maia¹

Professora Fernanda Gabriela Soares dos Santos²

³ Pablo Rafael Moreira Alves; Wesley Pedroso de Souza (3^a série).

Colégio Estadual Manoel Ribas
SANTA MARIA - RS

RESUMO

Sebastião Rodrigues Maia, o Síndico, cafajeste, doidão, formado em “cornologia”, o que não faltava a nenhum show e o maior cantor brasileiro, Tim Maia. O presente trabalho tem o objetivo de mostrar um pouco da vida e obra dessa lenda da música brasileira, que 20 anos depois de sua morte, parece estar levemente esquecida pelos jovens. Excesso é uma palavra que define bem Tim Maia, excesso de talento, de sucesso, de amores, de decepções amorosas, excesso de uso de substâncias ilícitas, de problemas de saúde e uma falta em excesso que esse gênio da música faz. Uma carreira com um começo difícil, mas uma jornada fenomenal, com fases e fases: uma racional, outras sentimentais e dançantes, com estilos e ritmos importados. Seus primeiros sucessos começaram por volta do ano 1970 em seu primeiro LP, são exemplos “Primavera” e “Azul da cor do mar”. Posteriormente, Tim Maia teve problema com gravadoras, que o leva a fundar a sua própria a “SEROMA”, abreviatura de seu próprio nome. Nela, lança vários de seus discos. Tião era uma figura, arrumava brigas, até com o proclamado “rei”, Roberto Carlos, como ele mesmo dizia em “Ninguém gosta de se sentir só: tenho um gênio forte sou um pouco abusado e com fama de brigão”. Despertar uma fagulha de interesse sobre a vasta obra e brilhante, mas curta vida de Tim Maia, que parece estar fora dos ouvidos dos jovens é o principal motivo desse simples trabalho.

¹ Aluno apresentador - (3^a série).

² Professora orientadora

³ Alunos participantes

MAPEAMENTO DO SURTO DE TOXOPLASMOSE EM SANTA MARIA - RS

Cecília Campos Pimentel¹

Professor Vinícius Duarte Guareschi²

³ Christian Lois Lemos; Mariana Mendonça Rocha Lima; João Pedro Bernardi
(1º ano do ensino médio).

Colégio Militar de Santa Maria
SANTA MARIA - RS

RESUMO

A cidade de Santa Maria localizada na região Centro do Rio Grande do Sul está sofrendo um grande surto de toxoplasmose, uma doença causada pelo protozoário **Toxoplasma gondii**. Tais informações foram confirmadas pelas autoridades no mês de abril de 2018 e as causas ainda não foram definidas. A quantidade de casos confirmados aumenta ao passar de cada mês acarretando preocupações tanto para as autoridades quanto à população. O objetivo desse trabalho é realizar uma espacialização do surto dessa doença na zona urbana de Santa Maria com base nos dados divulgados pelo Laboratório Central de Saúde do Rio Grande do Sul (Lacen-RS). Os bairros mais afetados são Tancredo Neves, Pinheiro Machado, Nova Santa Marta, Juscelino Kubitschek e Urlândia, todos localizados na Zona Oeste da cidade e apresentando mais de 35 casos. Destacam-se também o bairro Centro com 39 casos confirmados, representando o bairro com o maior número de casos fora da zona oeste.

¹ Aluna apresentadora - (1º ano do ensino médio).

² Professor orientador

³ Alunos participantes

IMIGRANTES OU REFUGIADOS? ATITUDES E PERCEPÇÕES DOS SANTA-MARIENSES

Sofia Grellmann Aita¹
Professora Denise Peralta Lemes²

³ Otávio Boézzio Rezeres

Colégio Militar de Santa Maria
SANTA MARIA - RS

RESUMO

Nos últimos anos a temática sobre imigrantes e refugiados vem se destacando na mídia, e os dois termos muitas vezes são utilizados como sinônimos, porém há uma diferença legal entre os mesmos. Confundi-los pode levar a problemas tanto para um, quanto para o outro. Refugiadas são pessoas que estão fora de seus países de origem por temores de perseguição, conflito, violência ou outras circunstâncias que perturbam seriamente a ordem pública e que, como resultado, necessitam de proteção internacional. Já o termo imigrante é comumente compreendido implicando um processo voluntário; por exemplo, alguém que cruza uma fronteira em busca de melhores oportunidades econômicas e melhores condições de vida. Após o entendimento legal de ambas as definições buscou-se saber sobre os vendedores ambulantes do centro de Santa Maria, a ideia foi saber se são refugiados ou imigrantes. Posteriormente foi realizada entrevista informal com pessoas de diferentes condições sociais e educacionais para saber a opinião dos mesmos frente à temática. Esses questionamentos surgiram durante as aulas de geografia, quando percebemos como ainda tem indivíduos que vê essas pessoas como um problema, porém não entendem que são seres humanos como nós, e devem ser tratados com respeito e dignidade.

Palavras-chave: Refugiado. Imigrante. Direito internacional. Direitos humanos.

¹ Aluna apresentadora

² Professora orientadora

³ Aluno participante

A MULHER NA CIÊNCIA E SEUS DESAFIOS

Beatriz Marion¹

Professora Silvane Fagan²

³ Aline dos Santos; Pamela do Nascimento

Escola Estadual de Educação Básica Tiradentes
NOVA PALMA - RS

RESUMO

Sabe-se que a mulher lutou e continua lutando muito pelo seu espaço na sociedade. Ela passou por inúmeras manifestações e preconceitos até conseguir sua autonomia intelectual, social e pessoal. A mulher que está inserida na ciência passou por todos esses processos e muitos outros, pois além de enfrentar o machismo, precisou de um esforço muito maior para ingressar no âmbito acadêmico e destacar-se. Por esse motivo, o presente projeto busca investigar as mulheres que foram protagonistas na ciência mundial. Tem-se como exemplo principal Marie Curie e Rosalind Franklin, mulheres, graduadas na área da ciência que, por serem mulheres, foram durante suas vidas acadêmicas muito julgadas e ignoradas. Para debater mais sobre o assunto, uma autora que manifestou sua opinião através de seu livro, "O Segundo Sexo", Simone de Beauvoir traz em sua obra diversas reflexões sobre a mulher e seus desafios para conviver em uma sociedade machista. No desenvolvimento do projeto foram feitas comparações com os séculos passados e o atual para que assim, fosse possível observar como o machismo com a mulher no âmbito científico é algo desnecessário e que dificulta o nosso olhar sobre elas nesta área. Para tanto, foi feita uma entrevista com uma professora graduada na área de Ciências para refletir-se sobre a sua vivência e desafios na área científica.

¹ Aluna apresentadora - (2º ano do ensino médio).

² Professora orientadora

³ Alunas participantes

MÍDIA: A INFLUÊNCIA SOBRE A CONSTRUÇÃO DA IMAGEM CORPORAL DOS ADOLESCENTES

Camila Rossato¹

Professora Silvane Fagan²

³ Adrian Pablo Fréo Stefanello, Lucas Dalla Nora Garlet

Escola Estadual de Educação Básica Tiradentes
NOVA PALMA - RS

RESUMO

A mídia está integrada na rotina da sociedade cada vez mais, sendo um meio de comunicação propagador de informações, cultura, entretenimento, ideias e, também, de estereótipos de corpos ideais. Nesse aspecto, soma-se a fase da adolescência, caracterizada pela construção da personalidade e busca pela identidade própria. Com isso, a absorção das ideologias divulgadas pela mídia, quando não criteriosa, pode influenciar negativamente o modo de pensar dos jovens e trazer consequências, essencialmente no que diz respeito a forma como enxergam e tratam seus corpos. Desta forma, é de extrema importância estudar a influência da mídia na construção da imagem corporal dos adolescentes. Diante disso, o estudo objetiva promover o conhecimento acerca do assunto, esclarecer seus efeitos na sociedade, dialogar sobre o tema a fim de ressaltar sua importância e buscar estratégias para amenizar a problemática. A base do estudo é a análise quantitativa de questionários aplicados em dois grupos de adolescentes de 14 a 15 anos e de 16 a 17 anos, do 9º ano do ensino fundamental e 2º ano de ensino médio, respectivamente, da Escola Estadual de Educação Básica Tiradentes de Nova Palma. Diante de tal pesquisa, evidencia-se o potencial influenciador que a mídia detém, sendo ele, algumas vezes, negativo. Portanto, é de extrema relevância conversar sobre o tema em ambientes públicos, como forma de prevenção. Além disso, incluir a família, dada a sua importância na construção pessoal do jovem. Assim, salienta-se a necessidade de explorar essa questão e promover ações que visam amenizar essa relação negativa entre a mídia, para enfim, conviver de modo satisfatório com os meios de comunicação.

¹ Aluna apresentadora - (3º ano do EM).

² Professora orientadora

³ Alunos participantes

FONTES DE ENERGIA: ENERGIA FOTOVOLTAICA.

Tais Volpato Pasche¹
Professora Paula Rejane Peransoni Zini²

³ Nicoly de Aguiar Milani (1º ano do ensino médio).

Escola Estadual de Educação Básica Profª. Lelia Ribeiro
SÃO MARTINHO DA SERRA - RS

RESUMO

O presente estudo apresenta uma pesquisa sobre a energia Fotovoltaica. A energia fotovoltaica é uma fonte renovável de energia que consiste na instalação, captação da luz solar, armazenamento e abastecimento. O estudo consiste em informar sobre a energia Fotovoltaica, que é uma energia biosustentável para o planeta. Buscamos informações em livros didáticos e na Emater do município de São Martinho da Serra, Rio Grande do Sul, Brasil. Com a intenção de poder propagá-las com a ideia de ter este tipo de captação e distribuição de energia ao município. A captação da energia Fotovoltaica dá-se a partir de placas instaladas em um único local podendo abastecer várias residências ao mesmo tempo. As placas produzem energia que é distribuída e poderá ser armazenada em uma rede ou compartilhada na rede convencional. Os meses com maiores índices de insolação são os que produzem mais energia podendo ser armazenada e utilizada nos dias chuvosos e com pouca insolação. A instalação deste recurso ainda é cara em comparação com outros meios, mas o consumo diário de energia dificilmente é ultrapassado pela produção energética das placas, o que em determinado momento a economia que se faz chegará ao valor investido. Lembrando que esta fonte de energia é renovável e não agride o meio ambiente. Concluímos que este recurso é vantajoso econômica e ambientalmente, pois o custo-benefício é alto além de não produzir impactos ao meio ambiente e não depender do clima (como a energia hidráulica que depende da chuva).

¹ Aluna apresentadora - (1º ano do ensino médio).

² Professora orientadora

³ Aluna participante

REFLEXÕES SOBRE POLÍTICA: UMA INTEGRAÇÃO ENTRE ARTES, FILOSOFIA E SOCIOLOGIA

Maria Eduarda Silva da Silva¹

Professora Márcia Eliana Migotto Araújo²

³ Nicole Alves de Souza; Nicóli Jahn Alves; Gabriel da Silva Flores; Gabriel Santos da Silva; Kênia Lopes Durgante - (2º ano do ensino médio).

Escola Estadual de Educação Básica Augusto Ruschi
SANTA MARIA - RS

RESUMO

A palavra “política” deriva-se do grego “politéia”, que refere-se a polis (Cidade-estado) e à vida em coletividade. O Brasil é uma República Federativa Presidencialista, constituída pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios. É direito de todo cidadão brasileiro participar do processo político e poder escolher quem serão seus representantes eleitos pelo voto. O trabalho tem por objetivo geral realizar uma atividade teórico-prática nas disciplinas de artes, filosofia e sociologia, sobre o exercício da política eleitoral - 2018 para Presidente e o Governador do Rio Grande do Sul, RGS. Como objetivos específicos busca-se estudar conceitos referentes à política, conhecer a trajetória política dos candidatos à presidência e ao governo do RGS, verificar as origens partidárias dos candidatos e suas coligações, analisar as propostas política - partidárias dos candidatos, organizar e praticar um debate crítico entre os estudantes sobre as propostas dos seus respectivos candidatos, criar candidatos fictícios a partir dos seus candidatos, produzir materiais de divulgação para a campanha eleitoral do seu candidato fictício. Para tanto, a pesquisa tem como principais fontes de coletas de dados: sites, livros didáticos, revistas, panfletos, reportagens, etc. A atividade iniciou no mês de agosto de 2018 e se estenderá até o mês de novembro. A proposta está em andamento com resultados parciais, mas já pode-se apontar que os alunos possuem um entendimento da importância e funções específicas de cada um dos 3 poderes: Executivo, Legislativo e Judiciário, consequentemente compreenderam que muitas das propostas dos candidatos à presidência e ao governo do RGS são inviáveis pois não são de sua competência, ou seja do poder executivo. Espera-se que este trabalho possa contribuir para a construção de um conhecimento crítico e reflexivo dos jovens da Escola Estadual de Educação Básica Augusto Ruschi.

¹ Aluna apresentadora - (2º ano do ensino médio).

² Professora orientadora

³ Alunos participantes

UMA PROPOSTA PEDAGÓGICA TEÓRICO-PRÁTICA: ORGANIZAÇÃO DE UM MERCADO DE TROCAS SOLIDÁRIAS

Paola Costa dos Santos¹

Professora Márcia Eliana Migotto Araújo²

³ Carla Raquel da Silva Pengo; Diovana Rafaely Mello; Douglas Trindade Pereira; Estela da Rosa Oliveira; Eduarda Andrielli Gomes Xavier - (3º ano do ensino médio).

Escola Estadual de Educação Básica Augusto Ruschi
SANTA MARIA - RS

RESUMO

Atualmente o meio ambiente vem sendo devastado, pelo consumo em excesso causado pela sociedade, este problema fez com que pessoas preocupadas com a devastação ambiental organizassem movimentos, pensassem em políticas públicas para proteção ambiental, etc. Aqui destaca-se um importante documento que apresenta o meio ambiente numa visão planetária: "A Carta da Terra", a partir do seu estudo pensou-se em alternativas viáveis de uma prática ecologicamente sustentável. A presente proposta tem por objetivo geral promover um processo pedagógico prático sobre Economia Solidária, como objetivos específicos busca-se contextualizar a Carta da Terra, estudar e exercitar a Economia Solidaria, organizar um Ecobanco e um Mercado de Trocas Solidárias, criar uma Moeda Social, arrecadar materiais recicláveis, conhecer uma recicladora e debater sobre os problemas ambientais na contemporaneidade. A proposta têm como principais fontes de coletas de dados: sites, livros didáticos, revistas, documentários, reportagens, visitações, etc. A atividade teve início no ano de 2018 na Escola Estadual de Educação Básica Augusto Ruschi, inicialmente nas aulas de filosofia e sociologia com as turmas do ensino médio, posteriormente a ideia expandiu-se também para o ensino fundamental com o auxílio de outros docentes. A atividade está em andamento com resultados parciais, mas já pode-se apontar que os discentes possuem um entendimento sobre a importância de preservar o meio ambiente e também pensar alternativas viáveis e práticas para reduzir o consumo excessivo, na disciplina de química foram criadas as moedas sociais "Beija Flor (BF)" a partir da reciclagem do isopor, os discentes do terceiro ano serão responsáveis pela organização do Mercado de trocas solidárias. Espera-se que este trabalho possa contribuir para a reflexão e construção do conhecimento sobre a importância de vivermos em um ambiente saudável e sustentável.

¹ Aluna apresentadora - (1º ano do ensino médio).

² Professora orientadora

³ Alunos participantes

LINHA DO TEMPO DA IMIGRAÇÃO EM SANTA MARIA -RS

Isabella Rubin¹

Professor Gabriel De Mamann Nascimento²

³ Yhara Kuinchtnner; Isadora Peranzoni; Simone Tabolka; Bárbara Gonçalves (2º ano do ensino médio).

Colégio Nossa Senhora de Fátima
SANTA MARIA - RS

RESUMO

Conhecer o lugar onde se vive, suas peculiaridades de formação histórica tem incalculável valor na construção de uma identidade coletiva. Santa Maria é considerada uma cidade cultura, e apresenta em suas feições paisagísticas traços culturais de distintos grupos étnicos oriundos de vários lugares do mundo. Ao passar dos séculos os processos imigratórios tiveram diferentes contextos e causas, e Santa Maria recebeu um saldo migratório significativo, grupos como italianos, alemães, japoneses, haitianos, árabes, afrodescendentes, entre outros, tiveram Santa Maria como destino final, e são contribuintes culturais em seus diferentes nichos de vivência. Por isso o presente trabalho propõe-se a construção de uma linha do tempo da imigração em Santa Maria, segmentada em séculos, onde através dos diferentes contextos, a linha do tempo apresenta de maneira integrada as diferentes características trazidas aqui e suas adaptações às particularidades já vivenciadas aqui. Inicialmente foi feito um levantamento bibliográfico sobre a temática, onde mapeou-se os principais movimentos migratórios, assim como houve uma divisão do grupo para estudo e pesquisa por século no processo imigratório de Santa Maria. Seguidamente foi elaborado um layout de apresentação da linha do tempo da imigração de forma atrativa, didática e informativa. O material construído será apresentado e divulgado em sala de aula nas turmas do ensino médio, e torna-se também um material de apoio didático para professores das ciências humanas, um vez que a construção cronológica e temática aporta ao professor e o aluno a temporalidade de fenômenos socioculturais, possibilitando compreensão mais ampla da totalidade de contextos distintos. Também fez-se análise das políticas públicas existentes na cidade como apoio a refugiados que chegam a Santa Maria buscando exílio e melhoria de vida, tais como o edital de ingresso para refugiados e imigrantes promovidos pela Universidade Federal de Santa Maria. O conhecimento dos processos imigratórios em Santa Maria permite uma análise crítica social do aluno aos fatos contemporâneos e do passado, sob a perspectiva da formação sociocultural santa-mariense, até os conflitos de interesses, segregação, intolerância e preconceito para com aqueles que migram no mundo inteiro, fazendo então um trânsito e elo do nível local ao global, exercício esse evidenciado nos Parâmetros Curriculares Nacionais.

¹ Aluna apresentadora - (2º ano do ensino médio).

² Professor orientador

³ Alunas participantes

A IMIGRAÇÃO PALESTINA EM SANTA MARIA: CONTEXTO, CARACTERÍSTICAS E IDENTIDADE ÉTNICA

Júlia da Silva Calegari¹

Professora Denise Belitz Quaiatto²

³ Augusto Barazzutti Cassol; Bruna Flores Fontana; Manoella Rizzi Gonçalves.

Colégio Nossa Senhora de Fátima
SANTA MARIA - RS

RESUMO

O presente trabalho aborda a imigração palestina em Santa Maria, a partir de uma pesquisa elaborada por estudantes do terceiro ano do Ensino Médio com o tema: “Santa Maria: uma terra de imigrantes”. A importância de elucidar esse processo migratório consiste no fato de que grande parte da população santa-mariense desconhece a presença de descendentes palestinos na cidade que, por muitas vezes, são equivocadamente chamados de “turcos”. Os objetivos da pesquisa são caracterizar, em linhas gerais, esse processo imigratório a partir do contexto internacional no qual ele se insere, além de compreender as formas de preservação da identidade árabe palestina entre os descendentes desses imigrantes. Para a realização do trabalho foram consultadas produções acadêmicas sobre a imigração árabe no Rio Grande do Sul e em Santa Maria, além de depoimentos de membros da comunidade palestina que vivem na cidade. Nas entrevistas, foram feitos questionamentos sobre o contexto de partida e de chegada dos imigrantes palestinos em Santa Maria, as formas de preservação da identidade étnica e as relações com os familiares que permaneceram no Oriente Médio.

¹ Aluna apresentadora - (3º ano do ensino médio).

² Professora orientadora

³ Alunos participantes

A EVOLUÇÃO DO SISTEMA EDUCACIONAL FEMININO NO BRASIL

Maria Fernanda C. Cordeiro¹
Professora Fernanda de Paula Araújo²

³ Nicoly Érika Mariana M. Gonzales; Thalissa Gonçalves Vieira (3º ano do ensino médio).

Colégio Coração de Maria
SANTA MARIA - RS

RESUMO

Desde o início da colonização brasileira, o sistema educacional, sobretudo para mulheres, sofreu várias mudanças. Inicialmente, a figura feminina tinha seu único contato com a educação voltada para o lar, de forma que seus ensinamentos não passavam de tarefas cotidianas e prendas domésticas. Durante o período imperial, essa condição muda à medida que a sociedade se transforma, criando novas necessidades nas quais a mulher passa a desempenhar novos papéis. Na república, durante a Era Vargas, a mulher passou a ocupar mais espaço em diferentes setores da sociedade, como no mercado de trabalho, no meio acadêmico e científico. A partir dos anos 50, as mulheres passaram a protagonizar os mais diferentes segmentos da sociedade, do campo político, artístico, intelectual, literário e administrativo. As décadas seguintes foram de avanços e retrocessos na luta pelos seus direitos e espaços na sociedade. A relevância desse trabalho deve-se ao fato de se fazer necessário o conhecimento sobre a trajetória de luta das mulheres brasileiras pelos seus direitos.

¹ Aluna apresentadora - (3º ano do ensino médio).

² Professora orientadora

³ Alunas participantes

DIREITOS HUMANOS E SAÚDE PÚBLICA: O ATENDIMENTO NA CASA DE SAÚDE EM SANTA MARIA, RS

Verônica Roso de Pelegrini¹
Professor Luiz Ferreira de Almeida Neto²

³ Rhandriele N. Fernandes; Melanie F. Yamamoto (3º ano do ensino médio).

Colégio Coração de Maria
SANTA MARIA - RS

RESUMO

Desde 1953, com a criação do Ministério da Saúde, ocorreu de fato a dedicação deste à saúde pública. Contudo, apenas em 1988, foram inseridos os Direitos Humanos na nova Constituição Federal, pois é um direito do cidadão e dever do Estado, porém está sendo violado. Em Santa Maria, RS, esse direito está sendo infringido há muito tempo. Esta pesquisa mostra a precariedade da saúde pública em Santa Maria, em especial do atendimento na Casa de Saúde.

¹ Aluna apresentadora - (3º ano do ensino médio).

² Professor orientador

³ Alunas participantes

DESCOBRINDO AS ORIGENS

Álisson Lemos da Silva¹
Professora Paula Rejane Peransoni Zini²

³ Ana Cláudia Pereira da Silva e Gabrielly Beatriz Quevedo Kael (3º ano do ensino médio); Débora Medianeira Falcão de Freitas e Leonardo Santos do Amaral (1º ano do ensino médio).

Escola Estadual de Ensino Médio Santa Marta
SANTA MARIA - RS

RESUMO

Durante as aulas de Geografia no estudo da população brasileira, principais grupos de imigrantes que vieram ao Brasil, houve a necessidade da realização do projeto de pesquisa, isso devido aos questionamentos que surgiram no transcorrer das aulas, sobre a descendência dos estudantes. Essa pesquisa teve o intuito de buscar informações dos alunos do Ensino Médio, sua auto declaração, renda, os dados referentes a árvore genealógica, para compreender sua origem étnica e os indicadores sociais que compõe a sociedade brasileira. Essa pesquisa teve como metodologia questionários, leituras dos dados fornecidos pelos alunos pesquisados. Concluímos com a pesquisa entre os vinte e cinco alunos do E.M da Escola que participaram da pesquisa, em que a maioria dos alunos se autodeclararam brancos, sendo iguais o número de alunos que se autodeclararam preto e pardo, sendo apenas dois alunos declarados amarelo. Em relação a renda familiar concluímos que a maioria dos alunos possuem renda entre 2 e 1 salário mínimo e apenas cinco alunos com renda de 3 ou mais salários. Quanto ao responsável pela renda familiar concluímos que o pai e a mãe são os provedores, há os que informam outros responsáveis apenas seis alunos. Com base no que estudamos em aula, sobre as cotas das universidades, a necessidade de pesquisa sobre a “Lei das Cotas”, buscamos saber a opinião dos alunos do E.M. A grande maioria são contra a Lei das Cotas e apenas dez alunos são favoráveis a ela. Ao que se refere a árvore genealógica e origem étnica a grande maioria dos alunos não conseguiram completar a resposta por falta de conhecimento da formação familiar.

¹ Aluno apresentador - (3º ano do ensino médio).

² Professora orientadora

³ Alunos participantes

SONHAR SEMPRE É PRECISO

Janaína Lemos Prunzel¹

Professora Flavia Prestes do Santos²

³ Brenda Carolina Barros Flores; Kauâny de Souza Sanches; Ronaldo da Silva Rosa
(2º ano do ensino médio).

Escola Estadual de Ensino Médio Santa Marta
SANTA MARIA - RS

RESUMO

Partindo da premissa de que, os seres humanos se reconhecem baseados em relações estabelecidas entre si, e que, as suas realidades são construídas através da interação dos contextos sociais aos quais estão inseridos, as disciplinas que compõem a área das ciências humanas em conjunto com a disciplina de artes, vem desenvolvendo uma proposta de trabalho onde o objetivo principal é a compreensão por parte dos alunos da Escola Estadual de Ensino Médio Santa Marta, do quanto suas ações e expressões culturais influenciam a comunidade a qual estão inseridos. Primeiramente se fez necessário o trabalho com conceitos que abrangem temas como: sociedade, indivíduo, cultura, valores, ideologia, preconceito e discriminação. Para compreender, identificar e analisar tais conceitos foram aplicadas diferentes metodologias que vão desde textos históricos, filosóficos e sociológicos, filmes, documentários, letras de músicas, além de seminários e debates sobre as temáticas. Após, foi sugerido que os alunos produzissem materiais didáticos para apresentação na comunidade escolar. Com o intuito de dialogar com o grupo escolar, produziu-se um vídeo com imagens de pinturas feitas nas aulas de educação artística, retratando a visão que os educandos têm de si, e o que eles buscam “passar” para a sociedade. Como expressões culturais também utilizaram de áudio através do gênero música com a letra “A vida é um desafio” do grupo de Rap nacional, Racionais Mc’s. O trabalho apresentado durante a mostra cultural da escola deu origem a um projeto que vem sendo aplicado na escola até o presente momento. Esse projeto envolve alunos das turmas de 1º, 2º e 3º ano do Ensino Médio, e além de aprimorar as temáticas que já estão em discussão, abriu o leque para outras questões primordiais que fazem parte do cotidiano dos jovens como gênero, sexualidade e mercado de trabalho. O grupo, organiza palestras, buscando sempre que possível levar para dentro da escola, profissionais de diferentes áreas de atuação, seminários com aplicação de dinâmicas sobre valores e ciclos de cinema e debates, produzindo textos e imagens que servirão para a montagem de um boletim quinzenal distribuído para a comunidade escolar, buscando incentivar a leitura, a escrita e o debate de situações problemas, que influenciam no comportamento e nas expressões culturais dos jovens que compõem o grupo escolar.

¹ Aluna apresentadora - (2º ano do ensino médio).

² Professora orientadora

³ Alunos participantes

A DIMENSÃO LITERÁRIA DA FILOSOFIA: RELEITURAS DE CLÁSSICOS ATRAVÉS DE MEMES

Enzo Borin Souza¹

Professor Paulo Sérgio Machado²

³ Luiza Bulcão Teixeira Abascal; Matheus dos Santos da Fonseca; Maria Luiza Seffrin Lemes. (2º ano do ensino médio).

Colégio Marista Santa Maria
SANTA MARIA - RS

RESUMO

Na história da humanidade, o período “pós-moderno” dividiu as áreas de conhecimento de modo que, aparentemente, não fosse mais possível a reaproximação entre Ensino Religioso, Filosofia, Literatura e Sociologia. O objetivo deste trabalho foi produzir releituras de obras clássicas, presentes, principalmente, nessas quatro disciplinas e, estabelecer relação com temas relevantes da atualidade, como feminismo, ética e cultura. Justifica essa abordagem e essas releituras, o fato das obras estudadas nos quatro componentes trazerem reflexões pertinentes para o mundo do “capitalismo tardio” (que é como a Filosofia Frankfurtiana classifica o período histórico em que vivemos). A atividade foi desenvolvida segundo a metodologia ativa da releitura e atualização dos temas dos títulos estudados em aula (Antígona – A luta das mulheres; Ensaio sobre a cegueira – a metáfora daquilo que optamos, deliberadamente, ou, inconsciente por não ver; A metamorfose – a crítica que se faz às pessoas que não se enquadram aos padrões de conduta e beleza impostos pela sociedade) e consta de uma sinopse, um “meme”, além de uma consideração relacionando a obra e o “meme”. A produção se deu através da escolha/criação de um “meme” em folha cartão no tamanho A4. A apresentação foi feita no formato de varal. Os resultados deram conta da importância de conhecer a literatura antiga, ler a realidade cotidiana, atualizá-la e utilizá-la como recurso inteligente de luta e resistência através dos novos métodos de uso de divulgação de informações proporcionados pelas redes sociais.

¹ Aluno apresentador - (2º ano do ensino médio).

² Professor orientador

³ Alunos participantes

LEGALIZAÇÃO DO ABORTO NO BRASIL E SUAS IMPLICAÇÕES SOCIAIS E ECONÔMICAS

Maiara Dreifke da Rosa¹
Professora Márcia Lenir Gerhardt²

³ Alessandra Schmitt Rieder (2^a série do ensino médio).

Colégio Politécnico da UFSM
SANTA MARIA - RS

RESUMO

Atualmente, apesar de o aborto não ser legalizado na maioria dos países, ele acontece independentemente de normativas formais ou informais, governamentais ou religiosas. Afeta principalmente mulheres negras e pobres, que não tem poder aquisitivo o suficiente para ir a outro país, onde o aborto é legalizado, recorrendo, então, a formas domésticas (chás ou agulhas de tricô), compram pílulas no mercado negro, de traficantes de drogas ou procuram clínicas clandestinas que efetuam procedimentos sem infraestrutura nem saneamento básico. Questiona-se então, até que ponto a não legalização do aborto é favorável para população e para o governo? Este último abre espaço para clínicas clandestinas favorecendo essas ilegais, ao não permitir a abertura de clínicas particulares, legalizadas e fiscalizadas por órgãos de saúde pública. O intuito do projeto é apresentar motivos para legalização e métodos para não haver prejuízos, assim como demonstrar por meio de dados estatísticos, levantados através de um questionário anônimo e através de uma plataforma informal, que o aborto ilegal existe e causa muitas vítimas. De acordo, com os dados levantados, e fatos de conhecimento geral, o Brasil tem capacidade de legalizar o aborto de forma planejada e que atenda a todos os públicos sem acarretar na adesão da ideia de que o aborto consiste em um método contraceptivo. Todas as medidas preventivas em relação à gravidez e às doenças sexualmente transmissíveis ainda deveriam ter seus devidos incentivos, e o aborto, não seria algo facilitado. A mulher com intenção de abortar deveria ser acompanhada por psicólogos, assim como, por exemplo, acontece na cirurgia bariátrica, que funciona.

¹ Aluna apresentadora - (2^a série do ensino médio).

² Professora orientadora

³ Aluna participante

RELIGIÕES AFRICANAS E AFRO-BRASILEIRAS

Camilla dos Santos Motta¹

Professor Juliano Silva de Bastos²

³ Maya Tedesco dos Santos; (2^a série) Gabriela Lerina e Ibiany Villanova (1^a série); Laisa Cancian e Gian Santos (3^a série do ensino médio).

Colégio Tiradentes da Brigada Militar de Santa Maria
SANTA MARIA - RS

RESUMO

O trabalho sobre Religiões Africanas e Afro-Brasileiras surgiu com o propósito de esclarecer sobre a religião do povo africano, que escravizado a trouxe para o Brasil. Os principais grupos trazidos da África eram os Bantos (Congo e Angola) e os Sudaneses (Nigéria e Benin, conhecidos por suas mitologias iorubás, nagôs e jejes). Como na época a religião oficial do Brasil era o catolicismo trazido de Portugal, o Candomblé foi encarado como bruxaria e perseguido por autoridades. Para evitar essas perseguições, os escravos africanos passaram a cultuar suas divindades secretamente por meio do sincretismo religioso, associando as imagens de seus deuses com santos católicos. Durante o século XX, em 1908, surgiu uma nova religião totalmente brasileira no Rio de Janeiro, a qual era a miscigenação do Espiritismo, Catolicismo e Candomblé, chamada de Umbanda. Tanto a Umbanda quanto o Candomblé buscam compreender o divino e buscar a evolução espiritual, tanto de encarnados quanto desencarnados. Hoje se estima que existam aproximadamente 10 milhões de adeptos de religiões de matrizes africanas no Brasil, e que o Rio Grande do Sul é segundo estado com mais tendas umbandistas, atrás somente da Bahia. Através de diversas pesquisas e leituras, buscou-se retratar a realidade dessas religiões que ainda sofrem discriminação, mostrar as formas de cultos, deuses, semelhanças e diferenças entre Candomblé e Umbanda. Foi abordada também a forma como surgiu a Umbanda, a primeira incorporação e o primeiro Centro Umbandista, além de aberta a discussão para dúvidas.

¹ Aluna apresentadora - (2^a série do ensino médio).

² Professor orientador

³ Alunos participantes

CIDADANIA E JUVENTUDE: O DESINTERESSE NA PARTICIPAÇÃO POLÍTICA

Vítor Trajano Baier Bernhardt¹
Professora Maruá Pereira Lock²

³ Luiza da Luz Camponogara e Isadora Terrible Patsch (3º ano); Joele Clerici Wegner e Laura Amália Einloft (2º ano); Rafaela Pivotto Silveira (1º ano).

Colégio Tiradentes da Brigada Militar de Santa Maria
SANTA MARIA - RS

RESUMO

O presente trabalho analisou o desinteresse dos jovens em relação à política, tendo em vista que, segundo o Tribunal Superior Eleitoral, tem diminuído os eleitores jovens que possuem voto facultativo (16 e 17 anos). Isso demonstra que há um afastamento dos jovens na participação política, o que é essencial para o exercício da cidadania plena. É papel da escola a formação integral do aluno e, para isso, é necessário abordar a importância da cidadania, da participação e da consciência política, para que os jovens sintam-se parte da sociedade e possam transformá-la. Diante disso, este trabalho auxilia na reflexão dessas temáticas para que seja possível o diálogo sobre a importância do voto e o entendimento da cidadania como uma construção permanente, pois os jovens são os futuros condutores do país. Este trabalho analisou os dados referentes aos resultados da pesquisa quantitativa (método científico que utiliza técnicas estatísticas para quantificar opiniões) realizada em setembro de 2018 com 149 alunos do ensino médio do Colégio Tiradentes. Foi aplicado aos mesmos um questionário com um total de 10 perguntas que questionavam a posse do título de eleitor, o interesse na política, se fosse o caso, o fator que desencadeou o desinteresse e o interesse em participar de debates políticos. Os questionários foram feitos e aplicados pelos alunos participantes e tabulados com o auxílio da professora orientadora no programa Excel, assim como os gráficos gerados pela tabulação. Foi perceptível a dificuldade de inserir totalmente os jovens na política. A partir de dados da pesquisa quantitativa com jovens entre 16 e 18 anos, foi aviado que 74% não tem título de eleitor, porém 57% dessa parcela tem interesse em política. Além disso, os 43% desinteressados acreditam que essa desambiguação provém da falta de conhecimentos sobre o assunto e de escândalos de corrupção. Em um total de alunos questionados (todas as faixas etárias, incluindo o voto obrigatório) o desinteresse é de 39%, isso é derivado da falta de representação, grandes casos de corrupção e a carência de entendimento no assunto. Sendo assim, foram propostas confecções de folders sobre a função dos cargos políticos que serão eleitos em 2018 e como atividade extracurricular, uma reunião para debate e sanção de dúvidas para alunos a fim de que se fomente a participação e se perceba a política como instância do cidadão.

¹ Aluno apresentador - (3º ano do ensino médio).

² Professora orientadora

³ Alunas participantes

ENSINANDO PARA APRENDER: ROMPENDO AS BARREIRAS SOCIAIS

Francini do Nascimento Carvalho¹
Professora Laísa Quadros da Costa²

Escola Estadual de Ensino Médio Profª. Maria Rocha
SANTA MARIA - RS

RESUMO

O presente trabalho surge a partir da experiência realizada na Escola Estadual de Ensino Médio Professora Maria Rocha onde os estudantes-adolescentes do Curso Técnico em Informática integrado ao Ensino Médio, provocados na disciplina de Direito, por estudos e debates sobre Direito Penal, em especial sobre reincidência de crimes, Estatuto da Criança e do Adolescente, pena de morte e menoridade penal, puderam desenvolver junto com os professores e direção da escola o projeto “Ensinando para aprender: rompendo as barreiras sociais” onde puderam encontrar e ensinar informática aos adolescentes infratores em regime semiaberto da Fundação de Atendimento Sócio Educativo - FASE. Os objetivos do projeto são: complementação educacional aliando teoria e prática, ajudar a sociedade, produzir espaços de experiências e narrativas de si, reconhecimento do outro e criar oportunidades de desenvolvimento integral dos envolvidos. O projeto propiciou o encontro de jovens de diferentes realidades, onde os adolescentes que participaram além de aplicar e desenvolver seus conhecimentos de informática, puderam conversar, conhecer outras realidades, desenvolver outros saberes e aprender juntos, pois se despiram de seus medos e preconceitos, percebendo o quanto é importante conhecer a história do outro, que dificuldades existem e podem ser vencidas. Ainda foi possível verificar que os projetos escolares podem ser espaços de união entre as disciplinas e instituições, entre teoria e prática e oportunidades de diminuição de todo tipo de barreiras, propiciando transformação pessoal e social.

¹ Aluna apresentadora - (3º ano do ensino médio).
² Professora orientadora

POSSIBILIDADES SONORAS E MUSICAIS NO ENSINO DAS ARTES: A BANDA

Carlos Eduardo Mendonça¹
Professora Cirlene Maier Ereno²

³ (Caetano Arraes; Carlos Eduardo Mendonça e Miguel Jungton (2º ano do ensino médio) João Derick Feigenbaum e Diulhana Aita (1º ano do ensino médio).

Colégio Metodista Centenário
SANTA MARIA - RS

RESUMO

O Projeto tem como objetivo, potencializar a linguagem musical como instrumento de desenvolvimento criativo e lúdico propondo conexões entre o contexto dos adolescentes e o aprendizado em artes. Entendemos que a linguagem musical pode ser um dos instrumentos de aprendizado que potencializa a criatividade e a autoestima, pois enquanto “criadores e executores de sons”, estamos interpretando os espaços e participando das transformações no nosso meio. Utilizamos os instrumentos musicais como suporte para as nossas práticas e descobertas para entendermos as relações interpessoais e comunicarmos as nossas habilidades. Mediante as variadas tecnologias existentes no contexto atual, verificamos que a música está presente diariamente nas vivências de alguns estudantes e que esta percepção é entendida como parte integrante de sua vida. Para tanto, faz-se necessários, encontrarmo-nos duas vezes por semana por duas horas consecutivas para “ensaios criativos”, leituras e releituras de obras já existentes a fim de interpretar os arranjos musicais da maneira que acharmos interessante viabilizando novas descobertas e criações autorais pertinentes ao contexto de nossas percepções. Somos um grupo de seis estudantes do ensino médio, mediados pela professora de Artes, pelo professor de Sociologia da escola e professores de música externos. Criamos uma banda na escola “interpretadora” de música popular, apreciadora de música erudita e que pretende desenvolver trabalho autoral no decorrer dos nossos estudos e pesquisas. Percebemos até o momento que somos capazes de reinterpretar nosso contexto através da arte e potencializar novas descobertas através de nossas competências e habilidades.

¹ Aluno apresentador - (2º ano do ensino médio).

² Professora orientadora

³ Aluna participante

O RPG COMO FERRAMENTA DE INSERÇÃO NO CONTEXTO SOCIAL E CULTURAL: AÇÕES PEDAGÓGICAS E LÚDICAS

Miguel Jungton dos Santos¹

Professor Marcio Felipe Salles Medeiros²

³ António Vitor Vivian Pinto; Felipe Ramos Fontana; Marion Bento Trein da Silva e Mathias Ledoir dos Santos (1º ano do ensino médio); Caetano Arrais Pires, (2º ano do ensino médio).

Colégio Metodista Centenário
SANTA MARIA - RS

RESUMO

O contexto ao qual os jovens estão submetidos, devido as tecnologias de informação e comunicação, alteram a forma com que toda uma geração millennial lida com informação. Para além disto, Andy Clark (2008) ressalta a complementariedade que as tecnologias exercem sobre o ser humano, alterando a percepção e mediando o processo interativo com o mundo. A consequência é que, como os jovens são submetido a toda sorte de estímulos visuais, a imaginação não tem sido trabalhada de forma significativa dentro dos diferentes contextos de interação ao qual estão integrados. Este projeto visa construir um espaço, no qual aprendizado e imaginação estejam associados na tentativa de desenvolver habilidades cognitivas das quais a geração millennial não tem acesso devido ao contexto tecnológico de interação. Como recurso metodológico utilizamos o jogo de RPG (Role Playing Game) 3D&T, modelo brasileiro bastante simples que permite flexibilidade na construção e organização dos jogos. O recurso de utilizar RPG e um sistema simples se fez essencial, tendo em vista que o objetivo maior do projeto é desenvolver habilidades e competências relativas ao aprendizado utilizando como recurso pedagógico a imaginação. Para tanto foi realizado encontros quinzenais, nos quais os alunos precisaram construir personagens pensando nas dimensões, físicas, psicológicas e na narrativa histórica até o ponto de inicio da história. Este processo de construção de narrativa foi associado a imaginação e produção de ilustrações que correspondessem as feições dos personagens escolhidos. Como resultados temos o desenvolvimento de vários produtos artísticos, como esculturas, ilustrações e maquetes, associado a aplicação de conhecimentos de geografia, história e literatura para tomarem decisões concernentes ao jogo.

¹ Aluno apresentador - (2º ano do ensino médio).

² Professor orientador

³ Alunos participantes

Linguagens

III JAI-JOVEM 2018

FEIRA DO LIVRO DE SANTA MARIA: UM ESPAÇO DE VIVÊNCIAS E DE APRENDIZADOS LITERÁRIOS

Diélen Isabel de Quevedo Bueno¹
Professora Maribel da Costa Dal Bem²

³ Audrey Peters Castilhos; Caroline Pranke Alves e Roger Azevedo Pena (3º ano do ensino médio); Caroline de Oliveira Carnelosso e Fábio Raasch Rodrigues (2º ano do ensino médio).

Escola Estadual de Ensino Médio Cilon Rosa
SANTA MARIA - RS

RESUMO: A Feira do Livro de Santa Maria, há 45 anos, é um dos eventos mais significativos dentre os realizados na cidade, pela grandiosidade de seus patronos, de seus homenageados e do público presente, além da organização impecável. É na Praça Saldanha Marinho que os leitores(santa-marienses ou não) encontram-se para se deleitarem com a vasta oferta de gêneros literários, debates, diálogos, lançamentos e apresentações artístico- culturais que enriquecem cada momento. Desde 2012, a Feira do Livro de Santa Maria tem sido a extensão da sala de aula dos educandos da Escola Estadual de Ensino Médio Cilon Rosa que participa de diferentes formas desse importante evento e nele constrói histórias de vida, perpassadas por vivências e aprendizados literários, caminhando em busca do verdadeiro sentido para a literatura e para a formação de leitores capazes de ir além da decodificação de letras. A cada ano, são realizadas atividades diferenciadas na escola que culminam na Feira do Livro. Já foram lançados livros, alguns com a coautoria das famílias, nos anos de 2012 (Perguntas e respostas de jovens para jovens); 2013 (Sonhos de ontem, sonhos de hoje); 2014 (Um brinde à vida); 2015 (Álcool, nem pensar!); 2018 (Santa Maria: Olhares e Memórias), assim como a realização de Varais Poéticos junto ao público (2016, 2017 e 2018). Em 2017, foi realizado um trabalho com Províncias: crônicas da alma interiorana e um encontro com seu autor, Marcelo Canellas, o então Patrono. Em 2018, a participação foi bem mais efetiva. Além do lançamento do livro, participamos através de exposição, recital de poesias, oficinas, Show Literário, intervenções junto ao público. E, por fim, realizando pesquisas e entrevistas para a produção de reportagens que resultaram na revista Vivências e Aprendizados na Feira do Livro de Santa Maria. O evento proporciona o encontro dos educandos junto não só à sua comunidade escolar, mas também à comunidade santa-mariense. São momentos de aprendizagem que elevam a autoestima do grupo e podem propiciar mudanças no âmbito da leitura e da escrita. São essas vivências, experiências, aprendizados literários, depoimentos, trabalhos que edificam histórias de vida e propõem mudanças de pensamento e de comportamento que podem ser conquistadas e vividas a partir do mundo da literatura e da vasta riqueza que é esta Feira.

Palavras-chave: Feira do Livro de Santa Maria, vivências, aprendizados literários, leitura, escrita.

¹ Aluna apresentadora - (3º ano do ensino médio).

² Professora orientadora

³ Alunos participantes

FONTES DE ENERGIA: ENERGIA FOTOVOLTAICA.

Sara Júlia de Abreu Cândido¹

Professora Maribel da Costa Dal Bem²

³ Leonardo Just Soares; Amanda Melissa Monteiro Ferreira; Carolina Luquini, Vitor Giuseppe Tamiosso Bairros da Silva; Eduardo Forner Friedhein (3º ano do ensino médio).

Escola Estadual de Ensino Médio Cilon Rosa
SANTA MARIA - RS

RESUMO

O Código de Trânsito Brasileiro entrou em vigor em 22 de janeiro de 1998, estabelecendo as normas para o uso adequado do trânsito para todos os cidadãos que dele usufruem. Todavia, muitas vezes, a palavra trânsito remete apenas a conduções de veículos, pois as pessoas ignoram o sentido bem mais amplo do vocabulário, que refere-se tanto aos deslocamentos diários de pedestres pelas calçadas e vias como aos diferentes tipos de veículos em vias públicas. É imprescindível que o ambiente escolar trate desse assunto, contribuindo socialmente para que haja uma relação pacífica e humana em nossas ruas e em nossas estradas, considerando, principalmente, os índices alarmantes de problemas enfrentados no trânsito que atingem também a faixa etária dos estudantes do Ensino Médio, já em busca de sua primeira habilitação. O projeto dá voz aos educandos, fazendo com que sejam protagonistas dos saberes pedagógicos, por meio de ações em que todos se sentem participantes ativos e produtores de conhecimento sobre trânsito, partilhando-o, além das paredes da sala de aula: com outras turmas da própria escola, com outras escolas, na comunidade, a fim de atingir um maior número de cidadãos, buscando proteger o nosso ambiente. A metodologia com diferentes linguagens torna-se atrativa e impulsiona a pesquisa, a leitura, o conhecimento, o debate, a fim de qualificar o trabalho. A escola necessita contar com o suporte de outros segmentos da comunidade para melhor desenvolver o seu trabalho. O projeto contou com o apoio da Secretaria de Município de Mobilidade Urbana, participando de eventos comunitários, ao lado dos agentes de trânsito, divulgando o trabalho dos educandos, transitando saberes para que sejamos usuários de um tráfego melhor. E assim, embora sejam uma pequena parcela do município, os alunos envolvidos no trabalho buscam contribuir de forma cidadã e ativa, seja através de atividade presencial ou de sua elaboração.

Palavras-chave: trânsito, diferentes linguagens, tráfego seguro.

¹ Aluna apresentadora - (2º ano do ensino médio).

² Professora orientadora

³ Alunos participantes

LETRAMENTO LITERÁRIO NA ESCOLA: UM INCENTIVO À LEITURA

Miller Moura¹

Professora Marcia Juliana Dias de Aguiar²

³ Gabriel Flores; Geovana Pereira Lopes; Luana Fernandes da Silva; Vitória dos Santos (2º ano do Curso Técnico em Agropecuária).

Instituto Federal Farroupilha Campus São Vicente do Sul
SÃO VICENTE DO SUL - RS

RESUMO

É inquestionável o valor da Literatura como expressão da realidade cultural e histórica de uma época. Dentre todas as manifestações de arte, a literatura é a arte da palavra, possibilitando viajarmos no tempo e conhecermos todas as épocas pelo hábito da leitura e reflexão. Cabe a escola e ao processo de escolarização estimular a leitura e a escrita, bem como as práticas de letramento literário, possibilitando o crescimento cultural e aprimoramento cognitivo do aluno. Nesse sentido, o objetivo do trabalho é apresentar as práticas de leitura e escrita, bem como de incentivo à leitura dos alunos envolvidos em um Projeto de Ensino do Instituto Federal Farroupilha Campus São Vicente do Sul. Esse projeto, nomeado “Prosa e Poesia em foco: letramento literário e incentivo à leitura”, tem por meta incentivar a leitura de textos da literatura nacional e internacional, bem como participar de atividades dentro e fora da escola que contemplem alguma forma de letramento literário. Basicamente, o referencial teórico que embasa o projeto remete à Pedagogia dos Multiletramentos (MOURA e ROJO, 2012) e em especial ao Letramento Literário (COSSON, 2006). Nesse contexto, o projeto de letramento reúne os alunos de 15 em 15 dias. Nos encontros, os alunos compartilham as obras literárias lidas de seu interesse. Eles têm a oportunidade de apresentar e discutir com os colegas sobre esses textos. Em termos de escrita, eles produzem resumos das obras para serem publicizadas no *blog* criado para divulgação das atividades do projeto. Os alunos se envolvem em atividades de incentivo à leitura em escolas, bem como visitam eventos que promovam livros e debates literários. O projeto iniciou em março de 2018, mesmo sendo recente, observou-se o engajamento dos alunos em práticas de leitura de textos da Literatura e produção escrita. A criação de um *blog* e utilização do *facebook* se insere nas atividades de letramento na perspectiva dos Multiletramentos. Conclui-se que práticas de letramento e incentivo à leitura e escrita devem ser estimuladas na escola. Souza (2012, p. 61) relata que “a grande matéria-prima do trabalho escolar ainda é a palavra escrita, nas atividades de ler, escrever e pensar sobre o que leram e escreveram”. Com isso, o projeto tem incentivado e oportunizado aos alunos atividades de letramento literário, efetivando as atividades de escolarização dentro da pedagogia dos Multiletramentos.

¹ Aluno apresentador - (3º ano Curso Técnico em Agropecuária).

² Professora orientadora

³ Alunos participantes

RISCO DE DESENVOLVIMENTO DO DIABETES TIPO 2 NA COMUNIDADE ESCOLAR DO INSTITUTO LUIZ GUILHERME DO PRADO VEppo

Mabel Amador Lopes¹

Professor Leonardo Aydes Severo de Almeida²

³ Natalia Soares Minho; Gabriel Santos Leal; Jeniffer Carvalho e Juliana dos Reis Santos (2º ano do ensino médio)

Instituto Estadual Luiz Guilherme do Prado Veppo
SANTA MARIA - RS

RESUMO

Considerando que um alto índice de Diabetes foi constatado na comunidade do Instituto Luiz Guilherme do Prado Veppo, a área das Linguagens lançou o projeto com a turma do segundo ano do ensino médio, no sentido de observar o Risco do desenvolvimento do Diabetes Tipo 2, envolvendo todos os segmentos da comunidade, partindo do pressuposto que a prevenção e o controle desta doença ocorrem partir de hábitos saudáveis, e com isso, torna-se viável a implantação da proposta, levando em consideração que muitas pessoas com diabetes tipo 2 e que tomam os cuidados básicos, não necessitam de qualquer tipo de medicamento. O principal objetivo é conscientizar a comunidade escolar sobre os benefícios de uma alimentação saudável e a prática regular da atividade física (estes hábitos melhoraram a sensibilidade a insulina possibilitando o transporte da glicose para o interior das células), comprovando assim como se torna possível reduzir a incidência do Diabetes Tipo 2 na região em que apresenta grande incidência. Para a realização desse projeto os alunos envolvidos realizarão um levantamento dos fatores de risco do Diabetes tipo 2, isto é, com a orientação e supervisão dos professores, verificarão o metabolismo aeróbico, calcularão o percentual de gordura dos pesquisados, analisarão o IMC associado com a circunferência abdominal e o histórico familiar dos indivíduos, os quais serão fatores de análise nessa proposta, juntamente com os questionamentos acerca dos hábitos alimentares e da prática de exercícios físicos da população envolvida. Para tanto, o grupo de alunos buscou na literatura as informações necessárias e fundamentais à presente investigação, com vistas a manter a comunidade escolar informada sob o controle e prevenção de tal incidência. A temática escolhida para esse projeto, acredita-se, é muito relevante pois sua referência e embasamento em estudos que culminam nos objetivos, proporcionando condições para que população, a partir das informações e esclarecimentos, viva com mais qualidade, visto que o tema que se faz tão presente no cotidiano.

¹ Aluna apresentadora - (2º ano do ensino médio).

² Professor orientador

³ Alunos participantes

LIVROS PARADIDÁTICOS NO ENSINO MÉDIO: UMA LEITURA POR PRAZER

Jamily Rosa dos Santos¹

Professora Michele Mendes Rocha de Oliveira²

³ Mell Pires Guimarães; Nicole Betat Basilio; Iza Treichel Fernandes; Lethícia de Lima Gonçalves (1º ano do ensino médio).

Colégio Militar de Santa Maria
SANTA MARIA - RS

RESUMO

Este trabalho busca investigar quais livros literários os alunos do 1º ano do Ensino Médio do Colégio Militar de Santa Maria têm prazer em ler, a fim de verificar que obras seriam sugeridas pelos estudantes como paradidáticos na disciplina de Língua Portuguesa. Os livros paradidáticos são indicados pela escola e utilizados em atividades que articulam a temática com o conteúdo das diferentes disciplinas. Esta pesquisa centra-se na necessidade de aproximar a escola do universo do aluno, de modo que o livro não seja visto como uma obrigação imposta pelo professor, sendo, ao contrário, um elemento motivador para o surgimento do prazer de ler. Com a adequação dos paradidáticos ao universo e interesse dos alunos, acreditamos que haverá um estímulo ao gosto pela leitura, o que proporcionará o desenvolvimento da capacidade de compreensão, interpretação e produção textual. Como justificativa para esta pesquisa tem-se o fato de que muitos estudos na área Educação tem apontado o crescente desinteresse dos alunos pela leitura. Para dar conta dessa demanda, a metodologia do trabalho é constituída de entrevistas estruturadas, que foram realizadas com os alunos do 1º ano, no intuito de verificar quais deles gostam de ler, quais gêneros preferem e que livros indicariam para serem trabalhados na sala de aula. Em seguida, com a compilação dos resultados encontrados nesse levantamento, foi elaborada uma lista de sugestões que poderão, posteriormente, ser consideradas para a escolha dos livros paradidáticos do ano seguinte. Sendo assim, espera-se que por meio deste projeto seja possível desenvolver nos alunos o prazer pela leitura, bem como estabelecer uma ponte entre a escola e o universo dos estudantes.

¹ Aluna apresentadora - (1º ano do ensino médio).

² Professora orientadora

³ Alunas participantes

O CONHECIMENTO DE RADICAIS GREGOS E LATINOS COMO UM FACILITADOR NA APRENDIZAGEM

José Filipe Duarte Pivatto¹

Professora Michele Mendes Rocha de Oliveira²

³ Amanda Perez Menezes; Maria Luiza Dalla Fávera Corrêa (1º ano do ensino médio).

Colégio Militar de Santa Maria
SANTA MARIA - RS

RESUMO

A língua oficial brasileira é o Português, idioma herdado dos portugueses. Apesar de a língua portuguesa ser uma derivação do “latim vulgar”, sendo considerada, por isso, neolatina, possui muitos vocábulos que têm origem em outras línguas, principalmente no grego. No contexto das atividades escolares, nas diferentes disciplinas, percebe-se que há variedade de termos conceituais, formados por radicais que, ao serem explicados, auxiliam na aprendizagem do tema estudado. Dessa forma, este trabalho tem como objetivo apresentar a importância do conhecimento do significado e uso de radicais gregos e latinos na língua portuguesa, os quais são utilizados em diferentes áreas do conhecimento. O estudo desses radicais é bastante relevante no contexto escolar, visto que compreender o significado desses morfemas auxilia no ensino e na aprendizagem dos conteúdos das disciplinas, o que pode estimular a realização de atividades interdisciplinares. Para a composição do *corpus* desta pesquisa, foi realizado um levantamento entre os alunos do 1º Ano do Ensino Médio do Colégio Militar de Santa Maria (CMSM) de palavras formadas por radicais gregos e latinos que eram utilizadas pelos professores das diversas disciplinas ao longo de suas aulas. Do total de 203 palavras, 173 foram analisadas em relação à etimologia, à formação, ao significado, à área de estudo e à aplicação. No intuito de comprovar a importância do conhecimento dos radicais gregos e latinos, foi realizado um questionário, com os estudantes do 1º ano, sobre o conhecimento desses morfemas. Com esse estudo, espera-se estimular nos alunos o interesse pelo conhecimento da significação dos radicais, o que os auxiliará sobremaneira no aprendizado nas disciplinas escolares.

¹ Aluno apresentador - (1º ano do ensino médio).

² Professora orientadora

³ Alunas participantes

GAMEFICAÇÃO NAS AULAS DE LP: APRENDIZADO E INTERAÇÃO ENTRE OS CONHECIMENTOS A PARTIR DE JOGOS INTERATIVOS

Deivid Rossini dos Santos¹

Professora Débora de Cássia Barbosa²

³ Isabela Melo Appel (3º ano ensino médio), Jenifer Lumertz Ferreira; João Pedro Reichmann Rosses; Sara Rosa Lencina; e Thássila Lauriano de Souza (2º ano ensino médio).

Escola Estadual de Ensino Médio Dr. Walter Jobim
SANTA MARIA - RS

RESUMO

Este trabalho, realizado na Escola Estadual de Ensino Médio Dr. Walter Jobim, em Santa Maria/RS, com estudantes do Ensino Médio, através de atividades integradas como oficinas de games, planejamento e estudo de plataformas on-line e produção de jogos, tem como objetivo engajar e despertar a curiosidade dos estudantes, propor o desafio de resolver problemas dispostos no jogo, trabalhar as recompensas como item crucial para o resultado, além de facilitar, otimizar e estimular o estudo para o ENEM. Da mesma forma, proporcionar ao estudante interação com jogos digitais, a partir da gamificação para estudo em sala de aula, uma prática que visa aplicar mecânicas de jogos em diversas áreas do conhecimento, tornando os participantes deste projeto seres protagonistas com aulas inversas, ou seja, os aprendizes serão responsáveis pela construção e produção efetiva do material, desenvolvendo assim o multiletramento na escola, que por sua própria constituição e funcionamento deve ser interativa, dependente das ações dos participantes, que não são receptores e nem espectadores, e sim agentes atuantes na função principal de produção colaborativa (ROJO, 2012), acerca da nova perspectiva de ensino híbrido, a base do sistema de aprendizagem é “centrado no estudante”, assim, desenvolve-se a partir desse momento uma capacidade autônoma, consequentemente, “se torna um eterno aprendiz” (HORN, 2015), utilizando como forma de ensino on-line para realizar as atividades que, segundo o autor, os professores são sujeitos que planejam, administram, avaliam, e fazem chegar estes conhecimentos aos estudantes, mas, o ensino *on-line* não garante que deverá ser, ou ensino personalizado, ou ensino por competência, e sim o mediador dos conhecimentos, e para isso seguem metas das quais o jogo desafia o aluno. Os alunos após capacitação com “Oficina de Games” oportunizada pela escola em parceria com a UFSM / NTE, em horários diferenciados de sala de aula e atendimento on-line, propõe a construção, interação e colaboração dos envolvidos, a criação e uso dos jogos em sala de aula. Como resultados parciais com os jogadores envolvidos está o protagonismo na construção do material de estudo, compreendendo as etapas deste processo que envolvem um foco que é comprometer os indivíduos participantes e recompensá-los. A recompensa maior está na aquisição do aprendizado e experiências motivadoras.

¹ Aluno apresentador - (2º ano do ensino médio).

² Professora orientadora

³ Alunos participantes

RPG: JOGO DE INTERPRETAÇÃO DE PERSONAGENS, RACIOCÍNIO LÓGICO E IMAGINAÇÃO NAS AULAS DE LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA

Larissa Stéllo da Silva¹

Professora Débora de Cássia Barbosa²

³ Amanda da Silva de Oliveira; Brenda Munique da Silva Favero; Eduardo Linhares Pedrozo da Costa e João Vitor Nass de Oliveira (2º ano ensino médio); Willian Carvalho Fragoso (3º ano ensino médio).

Escola Estadual de Ensino Médio Dr. Walter Jobim
SANTA MARIA - RS

RESUMO

Este trabalho realizado na Escola Estadual de Ensino Médio Dr. Walter Jobim, em Santa Maria/RS, com estudantes do Ensino Médio através de atividades interdisciplinares, tem o objetivo de integrar os conhecimentos, estreitar relações e desenvolver a prática da imaginação na criação de “aventuras” a partir da narração, descrição e atuação do envolvidos para criar um livro de histórias que será material de uso dos alunos dessa escola para estímulo na leitura, escrita e ao jogo RPG, levando em consideração que esse trabalho se desenvolve em aulas de Língua Portuguesa e Literatura como estudo de um gênero do videogame que pode aproximar os alunos em suas interações dentro do jogo e fora dele. Essa atividade visa estimular a imaginação e o raciocínio lógico desenvolvendo a criatividade, fortalecendo relacionamento interpessoal, exploração e uso de conteúdos estudados em outras disciplinas promovendo assim a interdisciplinaridade a partir de uma cooperação mútua, somando assim uma valorização das diversidades estilísticas e das construções linguísticas (BAKTHIN, 2013) que se pode ter em textos, a fim de expor aos estudantes tanto em textos da fala quanto escritos o poder da imaginação e uma fonte rica para a construção da escrita e leitura dos livros construídos a partir desse trabalho. Portanto, na medida que o jogo vai acontecendo, as construções e colaboração se aproximam ao resultado esperado: interação e aprendizado, um processo que oportuniza focar na linguagem a partir de um processo interlocutivo (GERALDI, 2003), levando os sujeitos à percepção do aprender e ensinar com textos não escolares, ressaltando o fascínio da leitura e escrita pelos jogos interativos, uma vez que estes possibilitam e instigam vencer desafios e ultrapassar obstáculos. A cada sessão ou aventura, os alunos jogadores se reúnem em grupo e o jogo segue sendo orientado ou coordenado por um “mestre”, a participação e construção da história a partir da narrativa da aventura é digitada para leitura, edição e formatação de mais um capítulo de imaginação. O resultado desse trabalho será um livro de narrativas ficcionais considerada uma ferramenta didático-metodológica para utilização nas aulas de Língua Portuguesa e Literatura como um jogo midiático que atende jogadores e ficará à disposição na biblioteca da escola para futuras contribuições na prática de leitura e escrita.

¹ Aluna apresentadora - (3º ano do ensino médio).

² Professora orientadora

³ Alunos participantes

MUDANÇA REPENTINA DE HUMOR NOS ADOLESCENTES

Daiane Fagan Rossato¹
Professora Silvane Fagan²

³ Diula Prevedello; Eduardo Secretti; Franthesco de Nardin; Rubiele D. Stefanello (2º ano do ensino médio).

Escola Estadual de Educação Básica Tiradentes
NOVA PALMA - RS

RESUMO

O “projeto de pesquisa” foi desenvolvido na Escola Estadual de Educação Básica Tiradentes, no município de Nova Palma, com as turmas de segundo ano do Ensino Médio. O desenvolvimento dessa atividade só foi possível, pois houve o acompanhamento dos professores de Ensino Religioso e Língua Portuguesa, e tendo como principal objetivo, o estímulo à pesquisa no âmbito escolar. Inicialmente, os alunos foram questionados e divididos em grupos, para que assim pensassem em temas considerados uma problemática no município ou na realidade vivenciada pelos adolescentes em seu cotidiano. Além disso, aconteceram debates com alguns temas, como a mudança repentina de humor nos adolescentes, depressão, entre outros. Na sequência das aulas, os professores orientaram os alunos de como seria o desenvolvimento do trabalho, citando exemplos e maneiras de como realiza-lo. Após a explicação, iniciou-se a escrita da introdução, da justificativa, dos objetivos, da metodologia, do referencial teórico do tema escolhido, sendo este a “A mudança repentina de humor nos adolescentes”, tema pelo qual, muitos adolescentes “sofrem”, tanto no ambiente escolar quanto em seu cotidiano, sendo que o objetivo é fazer com que os mesmos não se sintam “excluídos”. Além disso, essa pesquisa tem por objetivo ver como nosso humor pode variar, e em alguns casos, poderá levar ao desenvolvimento de uma doença inesperada na adolescência. Assim sendo, pretende-se ainda propor algumas maneiras de minimizar os efeitos dessa problemática. Pode-se concluir que houve o aprendizado sobre esse assunto, já que entendemos que a mudança de humor é uma fase presente na vida dos adolescentes.

¹ Aluna apresentadora - (2º ano do ensino médio).

² Professora orientadora

³ Alunos participantes

ESPORTE: QUAL SUA IMPORTÂNCIA?

Igor Antonio Piovesan Cocco¹
Professora Mariel Rossato Pesamosca²

³ Alessandro Spanevello Uliana; Alexandre Rossato Aléssio; Bruno Cargnin e Roger Manfio (2º ano do ensino médio).

Escola Estadual de Educação Básica Tiradentes
NOVA PALMA - RS

RESUMO

O presente trabalho tem como tema os esportes em geral e a sua prática pelos adolescentes. Entende-se que o esporte não é só importante para a diversão, mas também para a saúde e para a integração social dos juvenis. Usaram-se como objetivos do trabalho: apontar a importância do esporte para a saúde e para a integração social e incentivar as pessoas que o esporte pode ser um meio de afastar os adolescentes da criminalidade. A metodologia utilizada foi a bibliográfica, ao ler artigos presentes na internet, relacionados ao assunto esportes e adolescentes ou ao benefício que o esporte acarreta aos adolescentes. Utilizou-se ainda uma pesquisa de campo, na forma de entrevistas, com alunos do Ensino Médio da Escola Tiradentes de Nova Palma. Por fim, constatou-se que grande parte dos estudantes entrevistados reconhece a importância da prática esportiva na saúde e na integração social dos adolescentes e a maioria afirmou praticar esportes regularmente.

¹ Aluno apresentador - (2º ano do ensino médio).

² Professora orientadora

³ Alunos participantes

UMA REVISÃO SOBRE AGROTOXICOS E SEUS EFEITOS NO ECOSSISTEMA

Murilo Brondoni¹

Professora Paula Rejane Peranson Zini²

Escola Estadual de Educação Básica Profª. Lelia Ribeiro
SANTA MARIA - RS

RESUMO

Este trabalho tem por objetivo efetuar uma revisão bibliográfica sobre os impactos ambientais do uso de agrotóxicos e suas consequências na vida dos trabalhadores rurais. A toxicidade dos agrotóxicos, ou também conhecidos como pesticidas, é bem descrita e varia conforme suas características químicas e o grau de exposição do indivíduo, um estudo realizado no sul do Brasil demonstrou uma grande associação entre melanoma cutâneo em agricultores expostos a agrotóxicos (SEGATTO et al., 2015). Trabalhadores da área rural possuem maiores riscos de intoxicação, pois trabalham em contato direto com pesticidas, muitas vezes sem o uso de equipamentos de proteção individual. Outros problemas que os agrotóxicos podem ser relacionados são as intoxicações agudas, doenças crônicas, problemas reprodutivos e danos ambientais. Essas doenças e riscos têm aumentado consideravelmente nos últimos anos no Brasil, em sincronia com o aumento do uso de agrotóxicos, tornando-o um dos países que mais usam pesticidas no mundo. Outra relação muito recorrente que se atribui aos agrotóxicos é como eles afetam a vida animal, um exemplo são as abelhas, agentes polinizadores importantes para a vida na Terra. De acordo com Malaspina e Silvia Zacarin (2006), há uma notável redução da população das espécies de abelhas, um efeito direto do aumento do uso de pesticidas na agricultura, podendo causar a extinção dessas espécies. Segundo Kerr (1999), a maior diversidade de abelhas sem ferrão encontra-se no Brasil e representa 90% dos polinizadores nos ecossistemas, exercendo um papel crucial na manutenção da flora e da vegetação. Alguns agrotóxicos como o imidacloprido, mais difundido no mundo para o uso da agricultura, muito utilizados em lavouras de arroz, algodão e batatas, comprometem o comportamento das abelhas e alteram sua forma de polinizar (SOARES, 2012). Assim, no Brasil a questão de informações sobre o modo de utilização dos agrotóxicos ainda é bem baixa, sendo necessário desenvolver maiores pesquisas nessa área, é notória a importância das mesmas, pois os agrotóxicos atingem o nicho ecológico de diversas espécies e a cada ano aumenta a sua utilização na agricultura.

¹ Aluno apresentador - (2º ano do ensino médio).

² Professora orientadora

FEIRA CULTURAL E ARTÍSTICA DE PAÍSES DOS CONTINENTES AFRICANO E ASIÁTICO

Dara Horrana do Nascimento¹

Professora Mariete Taschetto Uberti²

³ Bruna Puntel de Figueiredo; Camila da Cruz Debus; Gabriel Santos da Silva; Vitor Samuel Nascimento Pereira; Thales Munhões de Oliveira (2º ano do ensino médio).

Escola Estadual de Ensino Básico Augusto Ruschi
SANTA MARIA - RS

RESUMO

O projeto “feira cultural e artística de países dos Continentes Africano e Asiático” foi proposta pela Área das Linguagens aos estudantes das turmas de segundos e terceiros anos do Ensino Médio. Com o objetivo de estudar e pesquisar sobre países e culturas que pouco são estudadas no currículo, na área das linguagens, o qual, é limitado as culturas europeia, norte americana e das américas. Para a pesquisa, foram selecionados alguns países dos dois continentes e divididos entre as quatro turmas, as quais se organizaram em pequenos grupos para a realização das atividades propostas: pesquisa, escrita de um texto sobre o que aprenderam e a organização de uma feira cultural, onde cada grupo apresentou o resultado do que estudou com o trabalho, para a comunidade que se fez presente. O desenvolvimento das propostas foi organizado em conjunto entre professores da área das linguagens, que dividiram a tarefa de orientar e auxiliar os grupos, e estudantes das turmas, considerando as questões trazidas por estes, através dos estudos realizados e dos materiais coletados. Ao mesmo tempo, que foi trabalhado a interação/relação entre colegas, que se mostrou significativo para cada grupo. Ao final das pesquisas, os estudantes organizaram estandes onde apresentaram a concretização dos estudos, de modo criativo, com objetos que remetem aos países estudados, suas culturas e artes, através da decoração dos espaços e mesmo de algumas peças e de roupas típicas dos países. Outro ponto forte foi o estudo da língua e cultura, onde eles buscaram relacionar com a realidade em que vivem. Os estudantes, desse modo, não se restringiram ao estudo das culturas, arte e línguas desses países, mas, buscaram compreender e criar sua visão a partir da criatividade nas apresentações, seja na confecção de uma peça/objeto, seja na escolha de uma música a ser interpretada ou no estudo de uma coreografia, e mesmo da confecção de um prato típico. Para a conclusão do projeto foi realizado uma auto avaliação, onde os estudantes puderam relatar o que foi significativo, o que aprenderam e dar sugestões para a proposição de outros trabalhos/ pesquisas que são do interesse dos estudantes.

¹ Aluna apresentadora - (2º ano do ensino médio).

² Professora orientadora

³ Alunos participantes

PRODUÇÕES TEATRAIS NA CONTEMPORANEIDADE

Nicóli de Mello¹

Professora Mariete Taschetto Uberti²

³ Brendha Ferrari Ribas; Crisciane da Rosa Marim; Náthali Quintana dos Santos; Raíssa Dias Afonso; Camili Rios Severo (1º ano do ensino médio).

Escola Estadual de Ensino Básico Augusto Ruschi
SANTA MARIA - RS

RESUMO

A proposta de criação e encenações teatrais foi organizada pela Área das Linguagens com as turmas de primeiros anos do Ensino Médio, da Escola Estadual de Ensino Básico Augusto Ruschi, no segundo trimestre de 2018. A atividade teve como objetivo propor espaços dialógicos, onde os estudantes pudessem pensar e propor temas relacionados à arte, a educação e a cultura. Ao mesmo tempo, as temáticas deveriam estar ligadas às suas subjetividades e interesses. Para criação das produções dos enredos e das peças teatrais, os estudantes estudaram e pesquisaram sobre os gêneros teatrais e suas produções. Cada grupo pesquisou sobre o tema escolhido para abordá-lo de maneira consistente e a partir disso propuseram livremente os gêneros para as representações. Desse modo, foi possível interligar temas de interesse dos estudantes com a cultura juvenil e temas contemporâneos, os quais estão relacionados às suas formas de ser e ver o mundo. Pois, como foi possível observar pelas produções e escolhas, muitos optaram por trazer temas que retratam de suas experiências, como amizade e inseguranças, tais como o *bullying*. Outros trouxeram temáticas que estão em voga, como questões de gênero e a diversidade cultural, além da interpretação de obras literárias. O marco teórico-metodológico que embasou a proposta foi à perspectiva educativa da Cultura Visual, que auxiliou na orientação das diferentes proposições e criações dos estudantes no decorrer das atividades, instigando uma formação e aprendizagem através de si. As produções das peças teatrais demonstram envolvimento e pesquisa por parte dos estudantes, os quais fundamentaram suas produções em estudos de textos e reportagens que tratam do tema escolhido por cada grupo, acessados em jornais, revistas, sites e vídeos. Muitos relataram suas histórias de maneira crítica e consciente. Mostraram que são capazes, têm autonomia e conhecimento para abordar temas que se fazem presentes no dia a dia. Na conclusão do projeto, as quatro turmas de primeiros anos, do turno da tarde, compartilharam suas criações, com a apresentação das peças teatrais.

¹ Aluna apresentadora - (1º ano do ensino médio).

² Professora orientadora

³ Alunas participantes

PÊNDULO PINTOR E A OBRA DE POLLOCK

Lucas Gonçalves Teles¹

Professora Maria Goreti Cortes Mendonça²

³ Gil Alves Guimarães; João Vítor Antonello Carneiro; Rafael Nichel (2º ano do ensino médio).

Colégio Marco Polo
SANTA MARIA - RS

RESUMO: Este trabalho aborda uma proposta interdisciplinar entre arte e física, utiliza como instrumento um pêndulo simples. Um pêndulo simples é um dispositivo que consiste em uma massa puntiforme presa a um fio inextensível que oscila em torno de um ponto fixo. A proposta é observar como um pêndulo caseiro realiza movimentos circulares uniformes e atua diretamente com as leis de Newton. A nossa intenção, com esse experimento, é explicar alguns conceitos físicos que envolvem oscilações, mostrar que é possível calcular a aceleração da gravidade (g) através desse pêndulo e calcular também o seu próprio período de oscilação (T). Através desse experimento é possível observar a natureza produzir camada após camada de linhas coloridas e diversas formas e desenhos diferentes. Os desenhos vão tomando formas diferentes de acordo como o barbante é preso, conforme o ponto de fixação do vai e vem do pêndulo. Nesse sentido, associamos essa experiência com a obra do artista Paul Jackson Pollock, ele foi um pintor norte-americano e referência no movimento do expressionismo abstrato. Ele desenvolveu uma técnica de pintura, criada por Max Ernst, o 'dripping' (gotejamento), na qual respingava a tinta sobre suas imensas telas; os pingos escorriam formando traços harmoniosos e pareciam entrelaçar-se na superfície da tela. A aproximação entre a produção do pêndulo e a obra de Pollock é que ambos não utilizam pinceis e o suporte é colocado no chão para criar a composição. Pollock parte do zero, do pingo de tinta que deixa cair na tela elabora uma obra de arte. Pintava com a tela colocada no chão para sentir-se dentro do quadro. Esses dois processos criam livremente composições com linhas e pontos em uma composição abstrata. Explorando o uso das cores, das formas geométricas, na disposição gráfica presente na tela, nas texturas apresentadas, no arranjo, na composição. E ao fazer uso de experiências, em sala de aula, na construção do conhecimento do aluno, concluímos que essa prática torna o aprendizado mais divertido e motivador. Nesse sentido, "ocorre a transversalidade do conhecimento constitutivo de diferentes disciplinas, por meio da ação didático-pedagógica mediada pela pedagogia dos projetos temáticos" (BRASIL, 2013, p. 28). Percebe-se a relevância dessa atividade experimental quando o estímulo dos alunos se torna mais um aparato para relacionar o que se aprende nos componentes curriculares com o que permeia o seu cotidiano.

¹ Aluna apresentadora - (1º ano do ensino médio).

² Professora orientadora

³ Alunos participantes

NEGRINHA, PARA DISCUTIR DISCRIMINAÇÃO E ESCRAVIDÃO

Vanessa Viana Ribeiro¹

Professora Fernanda de Paula Araújo²

³ Vitor Moura Krauspenhar (3º ano do ensino médio).

Colégio Coração de Maria
SANTA MARIA - RS

RESUMO

Desde os séculos antes de cristo, observamos um comportamento excruciente perante aos homens. A discriminação está presente na sociedade muito antes de sequer darmos um nome a essa atitude pavorosa. Por meio do conto Negrinha, de José Bento Monteiro Lobato, percebemos, dentre outros aspectos, que a escravidão apenas fortificou essa ideia de repudiar o diferente.

¹ Aluna apresentadora - (3º ano do ensino médio).

² Professora orientadora

³ Aluno participante

A EDUCOMUNICAÇÃO E O PROTAGONISMO ESTUDANTIL NA SOCIEDADE: SEUS DIREITOS TÊM SIDO RESPEITADOS?

Andressa Bertazzo de Mello¹
Professora Mariane da Silva Brandão²

³ Gabriela Anhanha da Fonseca (2º ano do ensino médio); Érika Moreira Rodrigues dos Santos (1º ano do ensino médio); Milena Fialho Rodrigues da Silva (9º ano do Ensino Fundamental).

Escola Básica Estadual Érico Veríssimo
SANTA MARIA - RS

RESUMO: A Educomunicação é um tema que vem ganhando espaço em todas as áreas de ensino, demonstrando a importância do se comunicar e o protagonismo que os alunos podem desenvolver através de diversos temas que fazem parte do dia a dia da sociedade, bem como da importância do conhecimento através da informação. A partir disso, o objetivo deste estudo é promover a autonomia e criatividade de alunos participantes de um projeto de Educomunicação, através do seu protagonismo na criação e desenvolvimento de uma pesquisa que informe e trate sobre uma questão social, nesse caso os Direitos Humanos. Dessa forma, os alunos do Projeto de junto com a professora da disciplina de Educação Física da Escola Básica Estadual Érico Veríssimo desenvolveram e realizaram uma pesquisa com o objetivo de analisar quais direitos humanos não têm sido respeitados na nossa cidade. Os alunos realizaram intervenções em todas as turmas da escola com a demonstração de vídeos e debates sobre a Declaração Universal dos Direitos Humanos, a fim de promover o conhecimento básico sobre o assunto, após, os participantes escolheram e assinalaram entre nove opções, cinco dos direitos mais importantes que eles consideram que não estão sendo respeitados em Santa Maria - RS. A pesquisa também foi feita com moradores da cidade durante a Feira do Livro 2018. Com um total de 544 participantes, o estudo teve o seguinte resultado: 1º Lugar: Direito à Segurança (453 votos); 2º Lugar: Direito à saúde (430); 3º Lugar: Direito à educação (413); 4º Lugar: Direito à vida digna (331) e 5º Lugar: Direito ao trabalho decente (274). Após análise e resultado da pesquisa os alunos chegaram à conclusão que os direitos citados como mais importantes e que não estão sendo respeitados são os direitos mais básicos que deveriam ser garantidos para todos os seres humanos, o que mostra uma grande desconsideração aos nossos direitos. Concluiu-se também que os alunos necessitam ter consciência do seu papel como sujeito ativo no desenvolvimento do conhecimento e que uma formação cidadã baseada na prática da autonomia amplia, abre visões de mundo e colabora com o desenvolvimento dos alunos para atuar em sociedade. O resultado da Pesquisa foi divulgado para a comunidade escolar e será entregue na Prefeitura de Santa Maria, para que nossos governantes e população tenham acesso á esta informação sobre os Direitos dos cidadãos da nossa Cidade que não estão sendo respeitados e possam refletir e promover medidas que ajudem a resolvê-los.

¹ Aluna apresentadora - (1º ano do ensino médio).

² Professora orientadora

³ Alunas participantes

PROJETO INTERDISCIPLINAR ENTRE ARTE E QUÍMICA: OXIDAÇÃO

Renato Moessner Loureiro¹

Professora Maria Goreti Cortes Mendonça²

³ Cláisse Guerra Martins; Maria Antonia Braun Mello; Gabriela Santos Freitas; Helena Casarin Dalmazzo (1º ano do ensino médio).

Colégio Marista Santa Maria
SANTA MARIA - RS

RESUMO

O trabalho tem por objetivo propor uma atividade experimental relacionando a química e a arte porque a arte está presente no nosso dia-a-dia, vivemos rodeados de produções artísticas e estamos cientes que para a criação dessas produções, a química esteve como base. Então podemos afirmar que a arte começa com a química e é essa afirmação que pretendemos comprovar com a realização do projeto. Esta atividade experimental tem como finalidade a assimilação dos conteúdos sobre as reações de oxidação-redução, através da criação de telas artísticas. Trata-se de uma experiência simples, realizada com materiais de fácil aquisição, como objetos de diferentes tipos de metais, que são utilizados para ilustrar o fenômeno da oxidação dos metais utilizando como suporte a tela. Os quadros permitem discutir a reatividade dos vários metais utilizados bem como os conceitos de oxidação e redução através de uma composição figurativa, explorando os elementos visuais e a variação de tonalidades na cor proporcionada pela oxidação. Na classificação das reações químicas, os termos oxidação e redução abrangem um amplo e diversificado conjunto de processos. Muitas reações de oxidação-redução são comuns na vida diária e nas funções vitais básicas, como a combustão, a ferrugem, o apodrecimento das frutas, a respiração e a fotossíntese. “A interdisciplinaridade pressupõe a transferência de métodos de uma disciplina para outra. Ultrapassa-as, mas sua finalidade inscreve-se no estudo disciplinar. Nesse sentido “ocorre a transversalidade do conhecimento constitutivo de diferentes disciplinas, por meio da ação didático-pedagógica mediada pela pedagogia dos projetos temáticos” (BRASIL, 2013, p. 28). Percebe-se a relevância do desta atividade experimental é a de estimular o hábito de relacionar o que se aprende com o que permeia o cotidiano do aluno. Além de expressar uma visão sensível do mundo através de recursos plásticos de maneira a expressar ideias, emoções, percepções e sensações.

¹ Aluno apresentador - (1º ano do ensino médio).

² Professora orientadora

³ Alunas participantes

JÚRI SIMULADO COMO METODOLOGIA ATIVA NA PRODUÇÃO DE TEXTO

Marina Bolzan¹

Professora Claudete Linhares Sachett²

³ Lorenzo Chiesa (8º do ensino fundamental), Mirian Borba (9º do ensino fundamental) e Valentina Trevisan (1º ano do ensino médio).

Colégio Marista Santa Maria
SANTA MARIA - RS

RESUMO

O presente projeto se dá como elos entre várias áreas do conhecimento. Os Professores e estudantes interagem num processo educacional embasados na perspectiva da fundamentação teórica para a argumentação e contra-argumentação. Buscamos, nesse intuito, incrementar e fundamentar eficazmente um processo educativo, fazendo acontecer em caráter interdisciplinar, possibilitando os espaços de inter-relações e convergências como campo de conhecimento, dessa forma, o Júri Simulado surgiu como atividade pedagógica para aprimorar e aprofundar a argumentação coesa e coerente ligando as áreas do conhecimento. É uma atividade pedagógica utilizada no Colégio Marista de Santa Maria desde o ano de 2016 até os dias de hoje, a referida atividade pedagógica inicia no 6º ano do ensino fundamental II e vai até o Ensino Médio, considerando o aprofundamento em conhecimento dentro de cada ano. Podemos destacar, nesse trabalho, o uso de diferentes estratégias de ensino e aprendizagem, pois desafia o estudante a inúmeras ações: a defesa de ideias, o poder de argumentação, o julgamento, a tomada de decisão, dentre outras. É notório o aprofundamento de nossos estudantes nos textos que produzem, assim como a melhora na oralidade, desenvolvimento da interpretação, da imaginação, do senso crítico, da expressão oral, da argumentação, pois agora costumam e primam por colocar as ideias com mais lógica e clareza. Cabe ainda destacar que o “olhar para o mundo” dos estudantes acaba se modificando, pois passam a ter mais cautela antes de se pronunciarem perante um problema social. O envolvimento dos estudantes, na presente atividade, dá-se de forma muito interativa e satisfatória. O Júri Simulado é para eles uma dinâmica para estimular a reflexão, o diálogo, o pensamento crítico, a exposição e o respeito às diferenças e a tomada de posição a partir de argumentos sólidos.

¹ Aluna apresentadora - (1º ano do ensino médio).

² Professora orientadora

³ Alunos participantes

OS CORREDORES SÃO PARA CORRER? [...] OU PARA APRENDER ARTE?

Pedro Henrique Graeff Machado¹
Professora Márcia Lenir Gerhardt²

³ Virgílio Maffini Gomes; Mateus Silva do Carmo; Alessandra Schmitt Rieder; Maiara Dreifke da Rosa (2^a série do ensino médio).

Colégio Politécnico da UFSM
SANTA MARIA - RS

RESUMO: Na maioria das escolas, existe o que foi nominado como corredor, espaço onde as pessoas circulam e, nesse espaço, somos sempre alertados a não correr. E por que o nome então é corredor? E por que não podemos então correr? São questões que parecem sem sentido e se fizermos outra questão: Dá para aprender arte nos corredores? Visando ao que é um espaço com um fluxo numeroso de pessoas, surgiu, no Colégio Politécnico da UFSM, a proposta de aprender arte nos corredores. A proposição está vinculada a outro projeto. E como é comum encontrarmos pessoas que nunca frequentaram um museu, uma exposição de arte, ou não sabem diferenciar o que é arte e o que não é arte objetivou-se oportunizar a todo o público que frequenta e vem visitar o Colégio a apreciar e aprender arte a partir de réplicas de pinturas já consagradas, assim como trazer um pouco da atmosfera de um museu adaptada aos corredores da instituição e possibilitar aos educandos e demais cidadãos momentos de reflexão e contato visual contínuo de arte, mesmo essas sendo reproduções. Acreditando que a arte é importante na formação do sujeito cidadão e que a apreciação e leitura da imagem é relevante para a construção dos diferentes conceitos e opiniões, em sala de aula e fora da mesma, para educandos e para todos os que frequentam o Colégio; colocaram-se reproduções de obras de arte nos corredores. O apreciador tem a oportunidade de pesquisar, via *Qr Code*, informações sobre a obra original, museu, o autor, ano de produção, período histórico que pertence assim como diferentes leituras e interpretações já realizadas sobre a mesma. As imagens são eventualmente trocadas de lugar, assim como são substituídas. Foi possível observar que, para algumas pessoas, causa estranhamento tais imagens distribuídas nos diferentes corredores; para outras, complementa o estar no Colégio estudando outra área e não a arte especificamente, causa satisfação em ter a oportunidade de poder apreciar a arte naquele espaço, desmistificando preconceitos estabelecidos de que a arte não é para todos e sim para alguns somente. Nota-se que o Colégio apresenta bem mais que uma formação específica e sim oferece oportunidades de uma formação ampla contribuindo para a constituição de um profissional cidadão, sensível às diferenças e acreditando que um mundo diferente e melhor é possível, iniciando a mudança pela sensibilização do seu olhar, proporcionada pela arte, e levando a seus familiares e a todo o seu entorno, contribuindo assim para a transformação social.

¹ Aluno apresentador - (2^a série do ensino médio).

² Professora orientadora

³ Alunos participantes

A AULA DE ARTE É IMPORTANTE?

Virgílio Maffini Gomes¹

Professora Márcia Lenir Gerhardt²

³ Mateus Silva do Carmo; Pedro Henrique Graeff Machado; Alessandra Schmitt Rieder; Maiara Dreifke da Rosa (2^a série do ensino médio).

Colégio Politécnico da UFSM
SANTA MARIA - RS

RESUMO: Falar sobre arte é um desafio no atual contexto. E sobre aulas de arte? O que mais ouvimos é: aulas de arte servem para que? Não tem muitas questões no ENEM!. Não serve para nada mesmo!. Esses pré-conceitos já estabelecidos se tornam um desafio quando vamos planejar uma aula de arte. Na sala de aula se torna maior o desafio, frente aos diferentes propósitos dos educandos. No ensino médio do Colégio Politécnico da UFSM, espaço do presente estudo, há uma preocupação nos processos seletivos para o ensino superior. Diante disso, objetiva-se relatar como é trabalhada a disciplina de Artes no ensino médio do Colégio. O estudo de cunho qualitativo é realizado de forma colaborativa utilizando-se da observação para as diferentes análises. A observação é realizada durante o período letivo a cada atividade trabalhada. Para o desenvolvimento das atividades apresenta-se o objetivo da disciplina para o ano todo e para cada aula. O planejamento é realizado a partir de cada aula, considerando a discussão realizada na aula anterior. O tema, observado nas discussões é teorizado, discutido com maior intensidade e os educandos são instigados a realizarem suas observações/contribuições a partir de sua realidade. Desde o início do ano letivo trabalhamos os conceitos de arte. A partir de estudos bibliográficos, observação, pesquisa de imagens, linguagens das artes, questionamentos, visitas a museus e exposições, se estimula a reflexão sobre diferentes temas para que os alunos construam os próprios conceitos. Nas reflexões do grupo em questão, polemizou-se o que é e não é arte, o grafite e a pichação. Esse tema foi abordado com maior intensidade trazendo para eles, através de documentários e de vídeos, como é tratado o grafite e a pichação. No mesmo período foi publicado nos jornais locais sobre esse tema em Santa Maria/RS trazendo espaços que adotaram o grafite em suas fachadas e muros. Após a reflexão, os alunos foram levados a esses espaços da cidade que tem grafites e pichações e eles puderam fazer a relação e diferenciação do que é grafite e pichação e como essas manifestações se relacionam com o espaço urbano e com a sociedade. Para a atividade avaliativa, os educandos escolheram um tema polêmico (na ótica deles) na atual sociedade e estão criando um protótipo de grafite e como o mesmo tema pode ser representado em forma de pichação. A proposta ainda não foi concluída.

¹ Aluno apresentador - (2^a série do ensino médio).

² Professora orientadora

³ Alunos participantes

RESGATE DE MEMÓRIAS ATRAVÉS DA LÍNGUA INGLESA E DA FOTOGRAFIA

Alice Medeiros Ferraz¹

Professora Rosana Elisabeth Trassante Farías Silveira²

³ Emannuelli de Oliveira Rodrigues; Estéffany Dávila Pires; Marina Pereira Furtado; Miguel Burghausen Pacheco (3º ano do ensino médio).

Colégio Tiradentes da Brigada Militar Santa Maria
SANTA MARIA - RS

RESUMO

O presente projeto teve como objetivo estimular a percepção, a reflexão e a importância da linguagem da fotografia, para que, junto com a língua inglesa o aluno pudesse fazer um resgate da sua história no ensino médio do Colégio Tiradentes da Brigada Militar de Santa Maria, RS e fazer com que o aluno percebesse que é parte integrante da construção da história do colégio, segundo a percepção dele mesmo. O foco foram os alunos do terceiro ano do ensino médio, como uma questão mais individual, na elaboração de um livro de memórias (*High school memories*) e nas experiências vividas por eles no ensino médio. O aluno relatou suas experiências utilizando legendas e imagens como meio de comunicação. A retrospectiva partiu desde seu primeiro dia de aula, desfiles, olimpíadas, passeios, primeira apresentação e participações em feiras e concursos. Os trabalhos foram realizados em duas etapas. A primeira etapa de resgate de material e da apresentação em power point, ou mesmo da parte física do livro. A segunda etapa finalizada no segundo trimestre, antes da data do aniversário da escola. Os resultados até o momento indicam que os alunos se sentiram motivados e apreciaram a realização do trabalho.

¹ Aluna apresentadora - (3º ano do ensino médio).

² Professora orientadora

³ Alunos participantes

MAL DO SÉCULO: A SEGUNDA GERAÇÃO DO ROMANTISMO E A DEPRESSÃO

Maya Tedesco dos Santos¹

Professora Nádia Jacqueline Barrichello²

³ Amália Lopes; Camilla Motta; Isabela Pradebon; Julha Zoch; Gabrielle Pozzobon (2^a série do ensino médio).

Colégio Tiradentes da Brigada Militar de Santa Maria
SANTA MARIA - RS

RESUMO

A disciplina de Literatura Brasileira tem em sua grade curricular o estudo da escola literária denominada “Romantismo”. Visando um aprendizado dinâmico dentro da sala de aula, foi proposto aos alunos a formação de grupos para a confecção de painéis que abordassem, cada um, uma fase desse momento literário. A Segunda Geração do Romantismo, em especial, tem como características marcantes o tédio, o escapismo, o sentimento de angústia e pessimismo. Tanto as poesias quanto os poetas dessa época, tais como: Álvares de Azevedo, Casimiro de Abreu e Fagundes Varela, foram permeados por sentimentos ligados a tristeza e depressão, que deu o nome a essa geração de “Mal do Século”. Tendo por base estes conhecimentos, foi relacionado ao conteúdo o tema “depressão”, fazendo alusão ao momento vivenciado pelos autores e a doença que cresce na sociedade atual. Além da confecção do painel e declamação de poemas, foi realizada uma entrevista com o psicólogo Gustavo Brun. Dentre suas declarações sobre o romantismo, ele destacou que “O movimento romântico criou através da literatura uma forma de indicação do vazio do ser”, observando também ao longo da entrevista, de acordo com o entrevistado, que os poetas incorporaram em suas obras seus sentimentos, como forma de manifestar seu interior. Os poetas apresentavam sintomas claros de depressão, principalmente a sensação de tristeza profunda e duradoura, apatia, contudo a desinformação sobre a patologia na época “romantizou” a doença, que passou despercebida. Atualmente, a conscientização sobre a depressão tornou-se mais assídua, mesmo que os índices sejam alarmantes, segundo a Organização Mundial da Saúde o Brasil tem maior prevalência da doença na América Latina, atingindo cerca de 5,8% dos brasileiros. A abordagem dessa temática atrelada ao estudo do conteúdo nos permitiu abrir espaço para a discussão entre alunos dentro da sala de aula, acarretando na conscientização dos mesmos e aprofundamento do conteúdo. Dessa maneira tornou-se possível correlacionar as temáticas e possibilitar um aprendizado dinâmico, informativo e claro.

¹ Aluna apresentadora - (1º ano do ensino médio).

² Professora orientadora

³ Alunas participantes

PROJETO “CIRCO GRILO”

Anna Luiza Porto Bergamo¹

Professor Jâneo Manoel Venturini dos Santos²

³ Álvaro Nicoloso Pavan (1º ano do ensino médio); Endrel da Silva Dias e Émilly Farias Bruning (2º ano do ensino médio); Amanda Augusti Silveira e Otávio Freitas Baumhardt (3º ano do ensino médio).

Escola Estadual de Educação Básica Profª. Lelia Ribeiro
SANTA MARIA - RS

RESUMO

“Circo Grilo” é um projeto realizado na E.E.E.B. Professora Margarida Lopes que desenvolve atividades, como treinos, ensaios, oficinas e aulas, relacionadas às artes circenses. Ele surgiu de projetos anteriores trabalhados na instituição por dois professores, que por meio de atividades desenvolveram e estimularam o contato dos estudantes com os elementos da linguagem cênica, da ginástica e técnicas circenses. Como consequência, no término do ano de 2016, alguns estudantes, principalmente do turno da manhã, que participavam dos projetos, produziram e organizaram o espetáculo teatral e circense “Cadeiras Dançantes”. O espetáculo foi apresentado na escola e constitui-se de pequenos números de circos. A partir deste momento, surge por parte dos estudantes, portanto, o desejo de envolver-se mais especificamente com os elementos da arte circense, assim eles constituíram juntamente com os professores, o projeto do “Circo Grilo” na escola.

¹ Aluna apresentadora - (3º ano do ensino médio).

² Professor orientador

³ Alunos participantes

Ciências da Natureza

III JAI-JOVEM 2018

O USO ABUSIVO DE ÁLCOOL: UM PROBLEMA PARA A SAÚDE E PARA A VIDA

Matheus Oliveira da Silva¹

Professora Maribel da Costa Dal Bem²

³ Kelvyn Oliveira Assumpção, Monique Campos da Silva, Tatiele S. da Silva (Todos do 3º ano do ensino médio).

Escola Estadual de Ensino Médio Cilon Rosa
SANTA MARIA - RS

RESUMO

A questão do uso abusivo do álcool é bastante evidente em nossa sociedade. E, cada vez mais, os adolescentes estão se envolvendo nesse problema, iniciando muito cedo o consumo e aumentando as chances de tornarem um simples experimento em um vício difícil de abandonar. A escola possui relevante papel social, logo deve trabalhar temas que estão associados ao dia a dia dos educandos. É de suma importância que ela não se cale diante do que vê e ouve, mas ofereça formas de diálogo para contribuir na formação de mentes sadias e pensantes, ofertando o conhecimento sobre as consequências do uso abusivo de álcool. É preciso pensar trabalhar o tema através de estratégias metodológicas envolventes que façam com o que tema seja compreendido de forma cidadã e participativa. O jovem precisa sentir-se parte do processo, ter voz ativa, protagonizar ações. Após a leitura de variados gêneros textuais, análises de pesquisa e o estudo sobre os malefícios do álcool no corpo humano, foram realizados diferentes temas de produção textual com mensagens educativas, tais como campanha com placas de trânsito, discursos e panfletos para campanha eleitoral, vídeos, poesias, textos, cartazes. As atividades sempre foram divulgadas através das redes sociais, da exposição de trabalhos na Câmara Municipal de Vereadores, da participação em eventos e escolas, fazendo com que seja um trabalho partilhado e não apenas de sala de aula. A parceria com entidades como o Ministério Público, o COMEN, a Secretaria de Município de Mobilidade Urbana, as autoescolas foram de grande relevância para a qualificação do trabalho. O projeto recebeu três premiações, em 2017, comprovando a sua qualidade e importância na escola e na sociedade. Concorre, também em 2018, nas categorias Texto, Desenho, Vídeo e Poesia. A experiência com este projeto comprova que há adolescentes que se destacam pelo trabalho quando participam de atividades reflexivas e diferentes para o desenvolvimento de sua aprendizagem. Isso, com certeza, faz com que ocorra uma mudança no Ensino Médio da educação pública, contribuindo positivamente para a sua vida e para a sua saúde.

Palavras-chave: Álcool. Vida. Saúde.

¹ Aluno Apresentador - (3º ano do Ensino Médio).

² Professora orientadora

³ Alunos participantes

MONITORAMENTO DE ARTRÓPODES NA CULTURA DA CANOLA

Fernanda Silveira Ribeiro¹

Professora Ana Lúcia de Paula Ribeiro²

³ Jerônimo Zamberlan Buzzatti (8º semestre- Agronomia), Francisco Teixeira Flores (8º semestre- Agronomia), Marcos Rafael Flores (3º ano).

Instituto Federal Farroupilha - Campus São Vicente do Sul
SÃO VICENTE DO SUL - RS

RESUMO

O objetivo do trabalho foi monitorar e identificar as espécies de insetos-praga, inimigos naturais e polinizadores associados à cultura da canola no município de São Vicente do Sul. O trabalho foi conduzido na área experimental do IFFar, Campus São Vicente do Sul, nos meses de maio à novembro de 2017. Avaliaram-se três híbridos de canola: Hyola 61, Hyola 571 e a variedade Diamond. O tratamento experimental foi o delineamento inteiramente casualizado em cinco épocas e quatro repetições, distribuídas em parcelas semeadas com seis linhas espaçadas de 0,45 m entre linhas, e 9 m de comprimento, perfazendo um total de área de 20,25 m². Realizou-se a adubação conforme a análise de solo, considerando uma produtividade de 1.500 kg/ha⁻¹. O monitoramento iniciou-se após a semeadura e as avaliações foram realizadas nas duas linhas centrais de cada parcela semanalmente até o final do ciclo da cultura. Para o levantamento populacional de insetos voadores utilizou-se a rede de varredura e para insetos pequenos o aspirador entomológico de sucção, além da visualização direta nas plantas. Após a coleta, os insetos foram acondicionados em recipiente plástico e encaminhados para o laboratório para posterior triagem e identificação. No total foram coletados 5627 insetos. Entre as espécies encontradas a *Trigona spinipes* apresentou as maiores populações, totalizando 21,70% e a *Plutella xylostella* representou 15,02% do total de insetos. A Ordem Heteroptera totalizou 3,07% dos insetos, sendo as espécies mais frequentes: *Nezara viridula*, *Edessa meditabunda*, *Euschistus heros* e *Dichelops furcatus*. Os insetos-praga da Ordem Coleoptera foram: *Diabrotica speciosa*, *Diabrotica sp.* e *Lagria villosa*. As formigas cortadeiras encontradas foram as espécies *Atta sp.* e *Acromyrmex sp.* Os polinizadores da família Apidae totalizaram 21,70%, seguidos da família Syrphidae, com 2,49%. Nos inimigos naturais encontrou-se aranhas e insetos da família Reduviidae e Dolichopodidae, além das espécies *Podisus sp.*, *Cyclonela sanguínea*, *Hippodamia sp.*, *Eriopis concreta*, *Coleomegilla sp.*, *Chrysoperla externa* e *Polistes sp.*. Portanto, os insetos-praga das espécies *Trigona spinipes*, *Plutella xylostella* e, os polinizadores estiveram presentes durante todo o ciclo da cultura.

¹ Aluna apresentadora - (2º ano do ensino médio).

² Professora orientadora

³ Alunos participantes

ESTRATÉGIAS DE PREVENÇÃO E CONTROLE CÂNCER NA COMUNIDADE ESCOLAR

Juliana dos Reis Santos¹

Professora Sônia Angélica da Luz²

³ Sauan Soares de Souza, Gustavo Santos de Souza (2º ano do ensino médio).

Instituto Estadual Luiz Guilherme do Prado Veppo
SANTA MARIA - RS

RESUMO

Este estudo busca verificar os procedimentos e meios utilizados pela comunidade escolar para prevenção e controle do câncer. A área da ciências da natureza elaborou o projeto juntamente com a turma do segundo ano do ensino médio do Instituto Estadual Luiz Guilherme do Prado Veppo , tendo como objetivo a conscientização da comunidade escolar, de que uma alimentação saudável associada a prática regular de atividades físicas se constitui no requisito para reduzir o risco de ocorrência dessa doença na comunidade. Um dos fatores de maior relevância deste projeto é a analise do metabolismo aeróbico considerando que o mesmo é muito importante no sentido de deixar os macrófagos mais ativos na eliminação de células cancerosas. Dessa forma, os alunos envolvidos, juntamente com a orientação e supervisão dos professores, irão aplicar testes para avaliação do metabolismo aeróbico na população envolvida, bem como aplicarão um questionário, para verificar a regularidade das práticas de exercícios físicos e dos hábitos alimentares, tendo em vista que a ingestão necessária de fibras dietéticas e o consumo regular de vegetais e frutas contribuem para a prevenção de vários tipos de câncer. O grupo pesquisou sobre o tema escolhido, no sentido de obter informações necessárias, para manter a comunidade informada sobre a prevenção e controle da doença. A temática escolhida para esse projeto, é muito relevante pois através de estudos acerca das estratégias de prevenção e controle da doença, poderá nortear novos trabalhos de pesquisa.

¹ Aluna Apresentadora - (2º ano do ensino médio).

² Professora Orientadora

³ Alunos participantes

INSTALAÇÕES ELÉTRICAS RESIDENCIAIS NO COTIDIANO: INTERLIGANDO SABERES E EXPRESSIVIDADE NUMA PRÁTICA INTERDISCIPLINAR E ECOLÓGICA

Wesley Cordeiro Panazzolo¹

Professora Rosimara Flores Nodario²

³ Eduardo da Costa savian, Juliana Tavares Goulart da Rosa, Liandra Azevedo Martins, (Todos do 3º ano do ensino médio).

Instituto Estadual Luiz Guilherme do Prado Veppo
SANTA MARIA - RS

RESUMO

O presente trabalho apresenta uma experiência prática realizada durante as aulas da Área da Natureza, na disciplina de Física, pelos alunos do 3º ano do Ensino Médio, turno da manhã, do Instituto Estadual Luiz Guilherme do Prado Veppo, focada na elaboração de um projeto elétrico, com ênfase em sugestões de conhecimentos ligados a esse campo, embasando ainda mais o aprendizado, norteando-se a aplicabilidade da referida construção com uma abordagem essencialmente educativa e didática. O trabalho incidiu na elaboração de uma maquete, com material reciclável, para conjecturar de que maneira os jovens estudantes se percebem atualmente e em relação ao futuro, em outras oportunidades cotidianas, considerando-se que a eletricidade representa um entre os vários fenômenos físicos que existem, o que a tornou indispensável à humanidade. Nesse caso, abordá-la de tal forma com os estudantes permitiu-lhes a ação, a concepção, a opinião e a conclusão devidamente embasada, além de levá-los a pensar em alternativas a projetos com esse teor. Em síntese, a atividade iniciou com os próprios alunos projetando a tarefa e finalizou com a maquete por eles confeccionada, relacionando-a à temática Instalações Elétricas Residenciais, abordando questões de eletricidade, destacando também assuntos relacionados ao consumo e aos cuidados efetivos que se deve ter nesse aspecto. Igualmente, propiciando-lhes desenvolver a interdisciplinaridade entre as quatro áreas do conhecimento: Área das Ciências da Natureza, Matemática, Área das Ciências Humanas e Área das Linguagens. Para tanto, foi utilizado material reutilizável como: Folha de isopor 10mm, tintas acrilex, palito dental, palito de churrasco, folha de acetato, papel cartão marrom, canudos plásticos, fio condutor 1mm, tecidos em geral, papelão comum, linha cola para Eva e isopor, tubo de cola quente, parafuso Philips 1,5cm, pilha alcalina AAA (1,5 v), papel pardo (grafite), interruptor médio, lâmpada led emergência 3.7v, caixa de fósforos, estanho, plug eletrônico, grampo comum e cano Pvc 25mm. Construir situações em que a pesquisa, escrita, projeção e material concreto colaboram para que os alunos integrem-se de forma participativa permite inferir que o conhecimento adquirido pode e deve ser levado à sociedade em geral. Representar as instalações elétricas em uma residência, utilizando como instrumento lúdico a maquete, confeccionando-a com material reutilizável encerrou uma atividade que iniciou com os próprios estudantes projetando o trabalho e finalizou com o propósito dos jovens devidamente efetivados.

¹ Aluno apresentador - (3º ano do ensino médio).

² Professora orientadora

³ Alunos participantes

O PLANEJAMENTO FAMILIAR NA CONCEPÇÃO DOS ALUNOS DO 8ºANO DO COLÉGIO MILITAR DE SANTA MARIA

Luana Vargas Barreiro¹
Professora Denise Peralta Lemes²

Colégio Militar de Santa Maria
SANTA MARIA - RS

RESUMO

Falar sobre controle de natalidade ou planejamento familiar é um tema muito polêmico em muitas culturas, pois vários são os níveis de oposição, incluindo aqueles que são contra todas as formas de controle de nascimento ou aqueles que são parcialmente contra. Procurando conhecer as medidas adotadas pelo Governo Federal e especificadamente na região onde estamos inseridos, buscou-se desenvolver uma pesquisa bibliográfica sobre o tema. Foi necessário entender a diferença de Controle de Natalidade e Planejamento Familiar; conhecer os métodos contraceptivos oferecidos à população; entender e refletir sobre a visão dos alunos do 8º Ano do Colégio Militar a respeito da temática. Após o levantamento bibliográfico foi realizada a aplicação de questionário aos alunos. Após os dados foram tabulados e serão expostos nesse trabalho. Percebe-se que muitos estudantes não têm um esclarecimento adequado sobre o que é planejamento familiar e que ainda falar sobre o tema é um tabu que precisa ser quebrado.

Palavras-chave: Planejamento familiar. Natalidade. Sistema Único de Saúde. Controle de natalidade.

¹ Aluna apresentadora
² Professora orientadora

ROMANTISMO E TUBERCULOSE: UM ESTUDO INTERDISCIPLINAR

Laura Lencina dos Santos¹
Professora Deise Redin Mack²

³ Danielle Garrot Favarin; Marco Antônio da Rosa Soares (2º ano do ensino médio).

Colégio Militar de Santa Maria
SANTA MARIA - RS

RESUMO

Durante as décadas de 1850 e 1860, aproximadamente, os autores vinculados à estética romântica desenvolveram uma produção literária caracterizada por apresentar pessimismo, inadequação à realidade e desgosto de viver. Nessa época muitas pessoas foram acometidas pela tuberculose. Essa doença era muito comum também entre os autores, em razão de seus hábitos de vida que levaram à disseminação dessa enfermidade entre eles. E essa realidade pode ser percebida na leitura dos textos literários do período. Diante disso, busca-se, com este projeto, identificar na materialidade linguística do ultrarromantismo brasileiro referências à tuberculose. Para tanto, será realizada uma pesquisa analítico descritiva, tendo por referencial teórico a linguística da enunciação, que volta seu olhar para os efeitos de sentido que emergem do texto, iluminados pelos conceitos biológicos referentes à epidemiologia da doença. Justifica-se este estudo pela contribuição que poderá dar na busca de um ensino interdisciplinar que provoca reflexões, levando o aluno a uma formação crítica e autônoma na medida em que é protagonista no processo de ensino-aprendizagem.

¹ Aluna apresentadora - (2º ano do ensino médio).

² Professora orientadora

³ Alunos participantes

UMA HISTÓRIA EM QUADRINHOS COMO PROPOSTA PARA O ENSINO DOS CONTEÚDOS DE FÍSICA

Ana Caroline Lima Lourenço¹
Professor Jardel Antonio Guidolin²

³ Adriano Fernandes; Leonardo Vargas; Mariana Severo (3º ano do ensino médio).

Colégio Militar de Santa Maria
SANTA MARIA - RS

RESUMO

Diante de uma sociedade dinâmica que vivencia a constante evolução, surge a necessidade de se pensar sobre os recursos didáticos utilizados nas instituições de ensino. Neste trabalho, discute-se a implementação de uma proposta interdisciplinar entre as disciplinas de Física e Língua Portuguesa em uma turma de terceiro ano do Ensino Médio em uma escola estadual de educação básica. Para tanto, foi elaborado uma proposta de construção de uma história em quadrinhos conforme trabalhados em Língua Portuguesa, usando como tema os assuntos referentes a disciplina de Física referentes a descargas elétricas, trovões e poder das pontas. A partir da observação e da análise das produções dos estudantes, pode-se perceber as contribuições significativas em termos de interação e criatividade propiciados pelas atividades. A participação e colaboração dos professores na execução da proposta interdisciplinar, apresentam-se como proposta para a efetivação de novas atividades, rompendo assim, com a concepção solitária do trabalho disciplinar.

¹ Aluna apresentadora - (3º ano do ensino médio).

² Professor orientador

³ Alunos participantes

ADOÇÃO CONSCIENTE DE ANIMAIS

Gianna dos Santos Sartori¹
Professora Mariel Rossato Pesamosca²

³ Laerte M. M. Descovi; Monique B. Zasso; Otávio Dalla Nora; Pedro H. Jovanowichs (2º ano do Ensino Médio).

Escola Estadual de Educação Básica Tiradentes
NOVA PALMA - RS

RESUMO

Sabe-se que grande parte da população possui animais de estimação, mas também existem muitos que vivem em ambientes sem condições próprias de saúde, bem estar e sem a mínima dose de afeto necessária para satisfazer suas carências, esses animais é oriundo de abandono. Diante dessa situação, o presente projeto denominado “Adoção consciente de animais”, tem o objetivo de mostrar para as pessoas que não basta acolher um animal em sua casa e esperar que ele cumpra com tudo o que foi idealizado pelo seu “proprietário”. A adoção inconsciente, por sua vez, gera muitos problemas, tanto para os animais assim como para o ser humano. Diante dessa realidade, a adoção é de extrema importância, quando os adotantes são sabedores das responsabilidades e deveres para com o animal. Com isso, será significativa a mudança nos mais recentes estudos que apontam um grande número de animais nessas situações.

¹ Aluna apresentadora - (2º ano do EM).

² Professora orientadora

³ Alunos participantes

O USO DE AGROTÓXICOS E SEU IMPACTO NA SAÚDE E MEIO AMBIENTE

Cintia Piovesan Pegoraro¹
Professora Mariel Rossato Pesamosca²

³ Carolaine da Silva Moreira; Juliel Belmonte Somavilla; Jonatan Manfio; Flavia Cargnin Manfio; Mateus Santi Stefanello - (2º ano do Ensino Médio).

Escola Estadual de Educação Básica Tiradentes
NOVA PALMA - RS

RESUMO

O uso de agrotóxicos nas lavouras é um dos recursos mais utilizados pelos produtores para aumentar a produtividade, e tem o objetivo de superar as perdas, pois os agroquímicos conseguem dominar as pragas que há séculos devastavam as plantações. Porém, eles também podem ser prejudiciais à saúde e ao meio ambiente se não forem aplicados adequadamente. Dessa forma, esse projeto tem como público-alvo os alunos do Ensino Médio da Escola Estadual de Educação Básica Tiradentes de Nova Palma, RS, para os quais será feita uma investigação por meio de questionário com o objetivo de investigar sobre os conhecimentos gerais dos agrotóxicos, danos causados à saúde e ao meio ambiente e necessidade e eficiência na plantação. Como resultados da investigação constatou-se que a maioria é sabedora dos prejuízos dos agrotóxicos à saúde humana e do meio ambiente e, se houvesse uma opção mais sustentável para o combate às pragas, ela deveria ser usada. Muitos alunos, no entanto, ainda mostram-se alheios às informações sobre os agroquímicos e esse projeto tem como objetivo alertá-los sobre esse assunto. Para tanto, torna-se necessário que haja palestras e debates com autoridades no assunto –agrônomos, engenheiros florestais- no ambiente escolar para ampliar os conhecimentos dos alunos da escola.

¹ Aluna apresentadora - (2º ano do ensino médio).

² Professora orientadora

³ Alunos participantes

AQUAPONIA: COMPACTAMENTE SUSTENTÁVEL

Bruna Romilda de Azevedo¹
Professora Cristiane Bianch Loureiro²

Instituto Federal Farroupilha
FREDERICO WESTPHALEN - RS

RESUMO

Por conta das grandes dificuldades que o agricultor familiar vem enfrentando com a falta de espaço e com a crescente baixa da água do planeta, a aquaponia vem demonstrando ser uma das melhores opções. Sabendo-se de todas as suas vantagens, a pesquisa que está sendo desenvolvida com o sistema busca seu aperfeiçoamento. Por ser ainda muito recente, existem pouquíssimas informações a respeito. Ao longo do desenvolvimento, o objetivo é além de aperfeiçoar a estrutura física e a regulação perfeita do ciclo biológico, demonstrar ao agricultor familiar o quanto lucrativo pode ser a implantação do sistema em sua propriedade, sendo para consumo ou comércio. Além disso, o sistema desenvolvido possui baixo custo de implantação, custando R\$ 693,40 no total, após a montagem e posto em funcionamento pleno. Primeiramente, a bancada de madeira foi montada acompanhada de todo o encanamento, os 24 litros com pedra brita e a bomba. As hortaliças foram plantadas logo em seguida, sendo 24 mudas, uma em cada litro. Assim que a caixa d'água de 500L foi instalada e cheia com água de fonte natural, foram alocados os peixes sendo eles 14 tilápias e 1 carpa-húngara. A bomba foi ligada logo em seguida, acionada por um interruptor simples. A pesquisa ainda está em andamento, tendo como previsão para a primeira colheita dia 10 de Outubro de 2018. Com as primeiras amostras em mãos, a matéria seca e a matéria verde das mesmas será pesada, para a obtenção de uma média de produção do sistema. Por conseguinte, este sistema mostra-se de grande aplicabilidade para o agricultor familiar com todas as suas vantagens financeiras e produtivas. Este sistema pode ser de grande utilidade para a renda familiar, já que seus dois plantéis possuem grande aceitação de mercado e um público-alvo cada vez maior. A aquaponia é, sem dúvida, o sistema de produção de alimentos do futuro.

¹ Aluna apresentadora - (2º ano do ensino médio).

² Professora orientadora

DO LIXO AO LUXO: UM NOVO OLHAR A CERCA DA RECICLAGEM

Danielle Vedoin Brondani¹
Professora Giana Somavilla²

³ Heitor Brondani Dalmolin; Junior Gilson de Lima, Raquel Toniasso; Tays da Silva Camponogara - (1º ano do ensino médio).

Escola Estadual de Educação Básica JOÃO XXIII
SÃO JOÃO DO POLÉSINE - RS

RESUMO

O presente projeto aborda um assunto bem conhecido entre a sociedade, A RECICLAGEM. Entretanto, nosso grupo optou por diferenciar sua perspectiva em torno dessa abordagem. Buscamos esclarecer e apontar os benefícios diretos percebidos na escola, oriundos do “lixo”. O projeto consiste em usar a própria escola como um ponto de coleta de material reciclável, que após será vendido e convertido em recursos para a manutenção e bem-estar da comunidade escolar. Considerando o acima exposto e preocupados com os problemas que podem ser gerados e, entendendo que a responsabilidade é de todos, a Escola Estadual de Educação Básica João XXIII construiu o projeto “DO LIXO AO LUXO: UM NOVO OLHAR A CERCA DA RECICLAGEM”, que tem como objetivo promover uma integração entre a escola e a comunidade, além de educar os alunos, funcionários, professores e toda a comunidade escolar para a importância da coleta seletiva.

¹ Aluna apresentadora - (1º ano do EM).

² Professora orientadora

³ Alunos participantes

CONHECIMENTOS DE QUÍMICA ORGÂNICA RELACIONADOS AO REUSO DO ÓLEO DE COZINHA PARA A PRODUÇÃO DE SABÃO: UM VIÉS SUSTENTÁVEL

João Victor Comis Berguemaier¹
Professora Juliana Berlezi Machado²

³ Fernanda Dornelles Silva; Pedro Seeger da Silva; Samara Rodrigues - (3º ano do ensino médio).

Colégio Nossa Senhora de Fátima
SANTA MARIA - RS

RESUMO

Com base no acentuado nível de litros de óleo de cozinha lançados diariamente em cursos hídricos, professora e alunos do terceiro ano do Colégio Fátima promoveram e organizaram a criação de um projeto que busque a solução do problema através do reaproveitamento do óleo de cozinha para a produção de sabão artesanal. Nesse sentido, o projeto tem como objetivo a coleta do óleo, usando, em especial, o espaço escolar como ponto de coleta para, posteriormente, levar o conhecimento sobre a produção de sabão a outras comunidades. Assim, os alunos envolvidos atuarão em dois âmbitos sociais, na sustentabilidade dos recursos hídricos, solucionando o problema ambiental do descarte inadequado do óleo, e no econômico, haja vista que, ao proporcionar a outras comunidades o conhecimento acerca das etapas produtivas do sabão a ser elaborado, estas poderão incluí-lo em suas trocas comerciais e, consequentemente, obter uma fonte alternativa de renda. Faz-se, portanto, perceber que pequenas atitudes sustentáveis, como a elaborada neste projeto, podem se tornar um mecanismo grandioso no combate à poluição ambiental, bem como no auxílio econômico a comunidades carentes.

¹ Aluno apresentador - (3º Ano do ensino médio).

² Professora orientadora

³ Alunos participantes

UTILIZAÇÃO DE CASCA DE BANANA COMO ADSORVENTE NA REMOÇÃO DE CHUMBO DE ÁGUA CONTAMINADA

Geovane Farias Lorensi¹

Professor Tiarles Rosa dos Santos²

³ Julia Rodrigues Tarragô; Luís Henrique Balk Chagas; Marcos Vinicius Pasqualoto Prior - (1º ano do ensino médio).

Colégio Marista Santa Maria
SANTA MARIA - RS

RESUMO

O trabalho tem por objetivo eliminar impurezas e retirar metais pesados da água de forma orgânica, através de processos químicos utilizando o pó de casca de banana como adsorvente. Esses metais pesados podem trazer diversos problemas para a saúde, que em níveis excessivos podem ser extremamente tóxicos, danificando os sistemas biológicos. Em contato com o organismo, esses metais acabam atraindo para si dois elementos essenciais do corpo: proteínas e enzimas. Eventualmente eles se unem a algumas delas, impedindo que funcionem – o que pode levar até à morte. Para isso, foram utilizadas cascas de bananas, que foram colocadas em estufas para ter a menor quantidade de umidade possível. Após, as cascas foram trituradas e peneiradas, com o objetivo de aumentar a superfície de contato com o metal da água. O procedimento experimental consiste em adicionar uma quantidade de pós de casca de banana em água previamente adulterada. Os testes qualitativos foram feitos com o reagente Iodeto de Potássio (KI), que em contato com o chumbo gera o precipitado Iodeto de Chumbo (PbI) de coloração amarelo intenso. Estes testes são feitos antes e após a adição do pó de casca de banana. Pesquisas apontam que a superfície das cascas de banana possuem moléculas negativas que podem ser usadas para adsorver os metais pesados que são positivos, como o caso do chumbo (Pb^{2+}) e do cádmio (Cd^{2+}). Sendo assim, o pó da casca de banana realiza uma interação com os metais pesados, adsorvendo quase ou completamente o metal pesado ali presente. Este resultado é comprovado com o teste qualitativo, em que não se observa a formação de precipitado, concluindo que o chumbo foi todo ou parcialmente removido da água.

¹ Aluno(a) apresentador(a) - (1º ano do ensino médio).

² Professor orientador

³ Alunos participantes

FIGURAS DE LISSAJOUS

Manoela Balzan¹

Professor Airton Martins Coelho²

³ Manuelle Buemo dos Santos; Ana Clara Peruffo - (2º ano do ensino médio).

Colégio Marista Santa Maria
SANTA MARIA -RS

RESUMO

Um dos recursos mais importantes na manutenção, reparação e ajuste de equipamentos eletrônicos é a visualização das grandezas que variam com o tempo em seus circuitos através um osciloscópio. Para o caso específico da medida de frequências, amplitudes e fases com a ajuda desse instrumento, é fundamental conhecer as figuras de Lissajous. Mais do que isso, elas também podem ser usadas com outras finalidades, inclusive na geração de efeitos em editores de imagens para a Internet e recursos multimídia. Durante o estudo dos conceitos físicos em sala de aula, foi proposta uma atividade em que os estudantes pudesse aplicar os conceitos da disciplina de Física com a realidade, de forma a entender como os conceitos teóricos são aplicados na tecnologia, engenharia para o benefício da sociedade. Diante disso é importante a apresentação de atividades como esta para que desperte nos alunos a criação de hipóteses e produção de conhecimento, tornando-se protagonista do seu processo de aprendizagem. Desenvolver a pesquisa que motive nossos alunos e promova a produção de conhecimento. “A pesquisa na escola, motivada e orientada pelos professores, implica na identificação de uma dúvida ou problema na seleção de informações de fontes confiáveis, na interpretação e elaboração dessas informações e na organização é relato sobre o conhecimento adquirido” (BRASIL, 2013. p 164). Vale salientar que o espaço escolar é imprescindível para que o resultado alcançado possa ser satisfatório. Os instrumentos necessários para alcançar este resultado são promovidos pelo interesse do conjunto de alunos envolvidos nesta obra que com certeza gera um avanço educacional.

¹ Aluna apresentadora - (2º ano do ensino médio).

² Professor orientador

³ Alunas participantes

DIFUSÃO DE INFORMAÇÕES SOBRE ANOMALIAS CROMOSSÔMICAS NO ÂMBITO POPULACIONAL

Alessandra Schmitt Rieder¹
Professora Márcia Lenir Gerhardt²

³ Maiara Dreifke da Rosa - (2º ano do ensino médio).

Colégio Politécnico da UFSM
SANTA MARIA - RS

RESUMO

Apesar de haver certo conhecimento popular sobre anomalias, como a síndrome de Down, essas geralmente são taxadas como doenças congênitas e não como síndromes, cuja causa é uma anormalidade cromossômica. O estudo pretende através da síntese de conhecimento básico, porém necessário para compreender melhor a parcela da população que é atingida por esse tipo de anomalia, demonstrar por meio de dados científicos já existentes, com base em pesquisas em estudos bibliográficos, o que são essas síndromes, como estão classificadas (numéricas ou estruturais) incluindo a Síndrome de Down (trissomia do 21), uma das mais conhecidas e comentadas, a síndrome de Edwards (trissomia do 18), a síndrome de Patau (trissomia do 13), superfêmea, a síndrome de Klinefelter, supermacho e a síndrome de Turner; Identificar como se originam e aparecem fisiologicamente nos portadores. Com o rearranjo de informações visou-se simplificar a compreensão dos processos químicos/biológicos relacionados às síndromes. Desse modo, possibilitando o fácil entendimento e compreensão para o público em geral. Para alcançar o objetivo foi criado um meio de divulgação da informação útil e acessível a todos, de maneira barata, compacta e educativa no formato de panfletos, que abrangem o assunto em questão de forma completa e objetiva, dentro do âmbito proposto; e para haver maior alcance, por meio de plataformas *online* de interação social, com a criação de conteúdo explicativo, visto que a maior fonte de informação atual provém desse meio.

¹ Aluna apresentadora - (2º ano do ensino médio).

² Professora orientadora

³ Aluna participante

POR TRÁS DA TRISTEZA: A QUÍMICA DA DEPRESSÃO

Iuri de Oliveira Buligon¹

Professora Leonice Soares de Lacerda Dias²

³ Eloise Alegransi Millani, (2º ano); Diogo Schmitt Alves; Juliano Brilhante Alves; Ruan Soares de Souza (3º ano do ensino médio).

Colégio Tiradentes da Brigada Militar
SANTA MARIA - RS

RESUMO

A tristeza é, sobretudo, um sentimento, que acontece com todas as pessoas em determinado momento da vida. Porém, existem sintomas como: aperto no peito, arritmia cardíaca e choro. Os médicos consideram esse sentimento importante, que nos auxilia em perdas, sofrimentos ocasionais, desamparo, fracasso, rejeição. Mas à medida que algo de bom acontece na vida da pessoa, a alegria toma conta e a tristeza passa a ser deixada de lado. Mas quando falamos da depressão, temos que ter em mente que se trata de uma doença e não um simples sentimento como a tristeza. A doença em questão causa intenso sofrimento para o acometido e para quem está ao seu redor. Ao contrário do que muitos pensam, a depressão não é “modinha” e nem “coisa de quem não tem o que fazer”, tendo em vista que Hipócrates, pai da Medicina, descreveu doenças mentais em 400 a.C. As causas da depressão são as mais variadas, podendo ser provenientes de fatores orgânicos ou psicológicos. Os sintomas mais comuns são: baixo-astral, sentimento de impotência e desesperança, choro freqüente, agitação, cansaço excessivo, déficit de atenção, insônia, tristeza, etc. Um dos sistemas mais afetados é o nervoso, no qual tem o cérebro humano como comandante de inúmeras funções do corpo por meio dos neurônios. Esses, além de conduzirem impulsos nervosos, também são responsáveis pela produção de neurotransmissores. Os principais neurotransmissores são: Acetylcolina, Endorfina, Dopamina, Serotonina. A baixa qualidade ou quantidade de Serotonina e Dopamina contribuem para o desenvolvimento inclusive da depressão. A intervenção médica nos casos de depressão é imprescindível, pois existem várias classes de medicamentos e terapias, sendo o tratamento individualizado e de acordo com as necessidades do paciente.

¹ Aluno apresentador - (3º ano do ensino médio).

² Professora orientadora

³ Alunos participantes

ALUNO SANGUE BOM - DOE VIDA

Luiza Silveira de Oliveira¹

Professora Patrícia Ferreira Fernandes²

³ Bruna Rosa Lemes, Eduarda Peres da Silva de Oliveira, Júlia Palma Moreira - (2º ano); Eduardo Lima Cerezer, Manoela Appel Borges (1º ano do ensino médio).

Colégio Tiradentes da Brigada Militar
SANTA MARIA - RS

RESUMO

O Projeto Aluno Sangue Bom surgiu após o colégio promover uma Mostra Pedagógica com o tema integrador “Sustentabilidade” nos diferentes eixos temáticos, nos quais um dos subtemas era saúde, e o tema escolhido pela professora Patrícia Ferreira Fernandes, por afinidade, foi Doação de Sangue. Na primeira edição do projeto, 26 alunos participaram ativamente na conscientização e coleta de sangue no Hemocentro. Na segunda edição, uma interdisciplinaridade com a Gincana de Matemática do Colégio, que é realizada há alguns anos, na qual uma das tarefas é angariar doadores de sangue, o projeto veio para contribuir ainda mais para essa proposta com o objetivo de reverter a situação de carência em que se encontra o nosso Hemocentro Regional de Santa Maria. Dessa vez, 86 alunos motivaram-se com uma proposta diferente: a realização de um evento no Estádio da Guarda da Brigada Militar, em frente ao colégio, para aumentar o número de doações conquistadas na última edição. Para isso, o motorhome do Hemocentro Regional esteve presente coletando sangue de todos os interessados. Para atrair o público doador, várias atrações foram realizadas, como apresentações de grupos de dança, música ao vivo com artistas locais, profissionais liberais, jogos, brincadeiras, brinquedos infláveis, participação do Programa de Pós-Graduação de Residência Multiprofissional de Enfermagem da UFSM e Prefeitura Municipal de Santa Maria com verificação de pressão e glicose, testes rápidos de sífilis, HIV e hepatites para maiores de 18 anos, orientações sobre ISTs, uso abusivo de medicamentos, divulgação de vacinas e outros assuntos pertinentes, participação de voluntários para realização de cortes de cabelo e manicure e outros serviços que atraíram muitas pessoas para contribuírem com suas doações. Algumas metas foram traçadas, como a confecção de camisetas para usar no dia com intuito de divulgação e divulgação no Instagram, em jornais, rádios e programas locais de televisão, um evento na rede social Facebook, confecção de folders, flyer, vídeo, banners, entre outros métodos, patrocínios e parceiros para a realização do evento. As duas edições do projeto aliadas a Gincana de Matemática tiveram um saldo de mais de 250 doadores, podendo assim, ajudar mais de 700 pessoas.

¹ Aluna apresentadora - (2º ano do ensino médio).

² Professora orientadora

³ Alunos participantes

CRIOPRESERVAÇÃO DE *Caenorhabditis sp* (possível espécie nova)

Êmilly Farias Bruning¹
Professora Carluzia Cocco Faccin²

E.E.E.B. Professora Margarida Lopes
SANTA MARIA - RS

RESUMO

O Filo Nematoda é um dos mais abundantes da Terra. Parte desta abundância está relacionada com a capacidade adaptativa destes vermes, os quais podem viver nos mais diversos habitats (água termais, gelo polar, solo, ambientes aquáticos e como parasitas). Recentemente, uma possível nova espécie do gênero *Caenorhabditis* foi descoberta pelo nosso grupo, fazendo-se necessária a descrição da biologia básica do nematoide (ciclo de vida, reprodução, cultivo em laboratório, dentre outros estudos). Essa nova espécie apresenta semelhanças com *Caenorhabditis elegans*, organismo modelo largamente utilizado em laboratórios, apresentando potencial para ser um novo organismo modelo, pois é facilmente cultivado e possui rápido desenvolvimento. Um passo importante para estudos em laboratório consiste na possibilidade de manter um estoque do organismo para evitar a perda de linhagens. Deste modo, o objetivo desse estudo foi estabelecer um método de manutenção e preservação de *Caenorhabditis sp.* em nitrogênio líquido, processo chamado criopreservação. Os vermes foram mantidos em meio de farinha de milho, a 20 °C. No experimento piloto, os vermes foram coletados e lavados em solução M9 (0,58 g Na₂HPO₄; 0,3 g KH₂PO₄; 0,5 g NaCl; 0,025 g; MgSO₄, para 100 mL de solução) e ressuspensos em solução de congelamento (0,58 g NaCl; 5 mL 1M KH₂PO₄ pH 6; 24 mL Glicerol; 3 µL 1M MgSO₄, para 100 mL de solução). Foram feitas alíquotas em tubos de reação, os quais foram colocados em nitrogênio líquido. Após 7 dias, os vermes foram lentamente descongelados até a temperatura ambiente e colocados em três frascos contendo meio de farinha de milho. A sobrevivência dos vermes foi monitorada por observação em lupa. Dos 3 frascos utilizados no experimento piloto, um deles apresentou uma pequena quantidade de vermes 10 dias após o descongelamento e, em um período de 30 dias, o meio estava cheio de vermes. O resultado mostra que essa nova espécie do gênero *Caenorhabditis* pode ser mantida congelada, porém o método precisa ser otimizado. Outros experimentos estão sendo realizados com esse objetivo, com alterações como o cultivo dos vermes em jejum antes do congelamento, para que seu desenvolvimento seja estagnado na fase inicial, e a adição de passos de centrifugação durante a coleta, para a retirada de resíduos coletados junto aos vermes.

¹ Aluna apresentadora - (2º ano do ensino médio).

² Professora orientadora

Matemática

III JAI-JOVEM 2018

PESQUISA, ANÁLISE CRÍTICO- INTERPRETATIVA E EMPREGO DE DADOS E ESTATÍSTICAS NA PRODUÇÃO TEXTUAL

Reuel Rodrigues da Silva¹

Professora Maribel da Costa Dal Bem²

³ Bruna M. Rodrigues; Larissa do N. Rodrigues; Lívia T. Oliveira; Liliane P. Viana; Hêmili Pereira Stella (3º ano do ensino médio).

Escola Estadual de Ensino Médio Cilon Rosa

SANTA MARIA - RS

RESUMO: Muitas vezes, acredita-se que a Matemática é uma disciplina isolada e envolta apenas em números e cálculos, assim como afirma-se que os alunos não resolvem corretamente as questões, pois não sabem ler e decodificar. Paralelamente a isso, o Exame Nacional de Ensino Médio evidencia a importância da leitura, da interpretação, incluindo dados, estatísticas e gráficos em todas as áreas. O manuseio e a compreensão de notícias publicadas em jornais corroboram para a atualização dos conhecimentos sociais e a visão crítica dos fatos. Os dados e estatísticas figuram na linguagem universal, descrevendo informações e impressionando os leitores que, inúmeras vezes, são atraídos pelas tabelas e gráficos publicados nos meios de comunicação escrita. Conectando os temas evidenciados nas notícias com a realidade, os alunos chegam a conclusões próprias sobre os resultados apresentados. Isso permite, além da aprendizagem matemática, a educação para a cidadania através da linguagem gráfica e do estudo de situações reais. O trabalho também permite aos alunos a construção de seus próprios gráficos a partir de pesquisas de opinião sobre assuntos do cotidiano e a produção de textos baseados em seus resultados. Os temas são contextualizados e interpretados, com base em dados reais que podem auxiliar na superação das dificuldades de interpretação e de cálculos matemáticos que parecem tão complexos. A produção textual resume o entendimento do que foi lido e o emprego adequado dessa leitura e interpretação através da escrita. As atividades necessitam de conhecimentos já aprendidos em outras áreas, comprovando que não há gavetas para guardá-los, mas que podem ser aproveitados e ressignificados, independente da disciplina de cada professor. Sendo assim, o projeto une competências importantes no Ensino Médio através da análise crítico-interpretativa de dados e estatísticas publicados em jornais, no ano de 2018, e, ao mesmo tempo, preocupa-se com a interdisciplinaridade unindo três áreas: Matemática, Ciências Humanas e Linguagens, provando que as disciplinas não são incomunicáveis na escola e sim cooperativas entre si. A Matemática, então, deixa de ser uma disciplina isolada, dando aos alunos a oportunidade de perceberem a importância desse competente curricular que pode e deve ser associado a todas as áreas, sendo necessário perceber o quanto ela deve ser simplificada e compreendida em nossas vivências cotidianas.

Palavras-chave: pesquisa, análise crítico-interpretativa, dados e estatísticas, produção textual, interdisciplinaridade.

¹ Aluno apresentador - (3º ano do ensino médio).

² Professora orientadora

³ Alunas participantes

JOGOS EDUCATIVOS: UMA PERSPECTIVA INTERDISCIPLINAR

Julia Bidinoto Selma¹

Professora Carla Maso Rodrigues Pires²

³ Miriam Vargas, (2º ano do Técnico em Agropecuária); Lucas Brondani e Maria Eduarda Boemo, (1º ano do Técnico em Agropecuária).

Instituto Federal Farroupilha – Campus São Vicente do Sul
SÃO VICENTE DO SUL - RS

RESUMO

O jogo, o brinquedo e a brincadeira sempre estiveram presentes na vida do homem. Segundo Miranda (2011), esses termos têm conceitos distintos, todavia estão imbricados e o lúdico abraça todos eles. Das situações acadêmicas, provavelmente, a mais produtiva é a que envolve o jogo, quer na aprendizagem de noções, quer como meios de favorecer os processos que intervêm no ato de aprender. O presente trabalho tem por objetivo refletir sobre a importância do uso do jogo como instrumento facilitador de aprendizagem de jovens e adultos com dificuldades. A partir desse contexto, estamos disponibilizando um jogo que visa proporcionar aos educadores uma atividade diferenciada de ensinar ou revisar seu conteúdo. Nesse trabalho, foram utilizadas as disciplinas de Matemática e Inglês, fazendo uma conexão entre as áreas técnicas e o Ensino Básico, pois grande parte dos alunos possuem dificuldades em Matemática. Nesse contexto, os jogos auxiliam no entendimento de cálculos básicos, melhorando o processo de aprendizagem. Por outro lado, este mesmo jogo possibilita a inclusão de questões de disciplinas distintas e neste caso foram oportunizadas questões de Inglês. Para o presente estudo, utilizou-se a metodologia de sistematização de experiência Jara (2006). Num contexto de jogo, a participação ativa do sujeito sobre seu saber é valorizado pelo menos em dois motivos. Um deles deve-se ao fato de oferecer uma oportunidade para os estudantes estabelecerem relações positivas com aquisição do conhecimento. Alunos com dificuldades de aprendizagem ou atenção vão gradativamente modificando a imagem negativa do ato do conhecer, tendo uma experiência em que aprender é uma atividade interessante e desafiadora. Outro motivo que justifica valorizar a participação do sujeito na construção do seu próprio saber é a possibilidade de desenvolver seu raciocínio. Este jogo foi desenvolvido para que docentes de diferentes áreas do saber possam aproveitar em sua disciplina. Na primeira parte do trabalho, foi produzido um tabuleiro com fotos do Instituto Federal Farroupilha, os dados e os marcadores. Em um segundo momento, os alunos elaboraram as regras, as professoras as questões Matemática e Inglês. Os alunos participaram ativamente do jogo, revisando conteúdos, integrando-se com os colegas e aprendendo de maneira lúdica.

¹ Aluna apresentadora - (2º ano do Técnico em Agropecuária).

² Professora orientadora

³ Alunos participantes

ENTROPIA: UMA CORRELAÇÃO COM A ÁREA TÉCNICA ADMINISTRATIVA

Johnny Elias Freitas Prieb¹

Professor Alex Jenaro Becker²

³ Luana Sperling Santana; Náthaly Vaz de Lima - (3º ano do Técnico Integrado em Administração).

Instituto Federal Farroupilha – Campus São Vicente do Sul
SÃO VICENTE DO SUL - RS

RESUMO

Uma das práticas que permeiam a aplicação da matemática e da física no meio administrativo expressa-se na correlação entre a entropia e os fundamentos da administração. Sob esta ótica, os alunos do 3º Ano do Curso Técnico Integrado em Administração do Instituto Federal Farroupilha, Campus São Vicente do Sul, foram instigados a assistir ao filme Efeito Borboleta, o qual traz questionamentos sobre o que é a entropia e por que as situações são sensíveis as condições iniciais, e refletir sobre as temáticas abordadas pela obra cinematográfica. O objetivo da atividade consistiu em mostrar aos alunos que o conceito de entropia, juntamente com as leis da termodinâmica, podem ser aplicados a várias áreas do ramo empresarial. Desse modo, aprimoraram a aprendizagem dos estudantes acerca dos conhecimentos técnicos adquiridos. Portanto, acredita-se que este tipo de proposta motive os alunos ao aprendizado das vastas áreas tanto da matemática quanto da física, uma vez que contribui para que os mesmos conheçam as aplicações dos conteúdos estudados em outras áreas técnicas.

¹ Aluno apresentador - (3º ano do Técnico Integrado em Administração).

² Professor orientador

³ Alunas participantes

INICIAÇÃO CIENTÍFICA PARA ALUNOS DO ENSINO MÉDIO

Pedro Henrique Dotto¹
Professora Daiana Sonego Temp²

³ Luiza Freitas Annes; Jonathan Weber Nogueira e Etiel Maydana de Souza (1º Ano do ensino médio); Lucas Cremonese Jaeger (2º Ano do ensino médio).

Colégio Militar de Santa Maria
SANTA MARIA - RS

RESUMO

O Colégio Militar de Santa Maria (CMSM), RS, preza pela formação integral dos educandos, preparando-os para exercer atividades profissionais e de pesquisa. Assim, com o objetivo de ampliar e estimular atividades de pesquisa foi criado o Núcleo de Iniciação Científica (NIC) composto por professores orientadores atuantes em diversas áreas do conhecimento. Os docentes orientam alunos voluntários no turno vespertino. A orientação ocorre durante a desde a escolha do tema até a escrita do trabalho obedecendo às regras de metodologia científica. Dentre as atividades realizadas merece destaque a participação de alunos do ensino médio, participantes da pesquisa “Conhecer para preservar as nascentes: a tecnologia promovendo educação e sustentabilidade, em um curso gratuito e *online* promovido pela Feira Brasileira de Ciências e Engenharia (FEBRACE) intitulado “Metodologia da Pesquisa e Orientação de Projetos de Iniciação Científica”. O curso, com carga horária de 30h, é dividido em módulos que apresentam as etapas para o desenvolvimento de um plano de pesquisa (escolha e delimitação do tema, objetivos e justificativa), diário de bordo, tipos de pesquisa e métodos de coleta, regras para referenciar autores, coleta e análise de dados e conclusão. Ao término do módulo os alunos foram avaliados, por meio de uma prova baseada nos conceitos trabalhados, e receberam certificado de participação. Percebeu-se durante o curso que os alunos demonstraram curiosidade e interesse em reconhecer e aplicar as etapas do método científico, muitas vezes, necessitando revisar o trabalho no qual estão atuando e adequar a forma de coleta de dados e a delimitação do tema. Após essa atividade, eles buscaram, de forma voluntária, cursos *online* de interesse na sua área de pesquisa e orientações relativas à criação do “Currículo Lattes”, pois o NIC participa de diversos eventos como feiras, seminários e jornadas. Assim, pode-se concluir que atividades diferenciadas são fatores que estimulam o aluno em relação a leitura, atividades em grupo, organização do material e horário de estudo.

¹ Aluno apresentador - (1º ano do ensino médio).

² Professora orientadora

³ Alunos participantes

ARDUINO: ENSINANDO, INSPIRANDO E CAPACITANDO!

Eduarda da Silva Pereira¹

Professor José Anchieta da Silva²

³ Arthur Backes; Ismael Dalla Corte Beust; Gabriel Plein Mayer; Pedro Ruiz Sangoi
(2º ano do ensino médio).

Colégio Nossa Senhora de Fátima
SANTA MARIA - RS

RESUMO

Motivação é o que agita o mundo! Quando um estudante entende o funcionamento da lógica, a necessidade e a aplicação de uma disciplina na vida real, ele se aproxima mais das situações que certamente enfrentará na vida profissional. Os benefícios são evidentes quando se desenvolve um projeto que se estende além da sala de aula. O ânimo é renovado, tudo começa a fazer sentido. O Arduino é uma plataforma de hardware, software e conteúdo de código aberto que tem a capacidade de nos envolver em diversos projetos com foco na interação do aluno e na colaboração em grupo. É amplamente adotado nas áreas de engenharia, robótica, arte e design, para mencionar alguns. Suas técnicas são inovadoras e utilizadas em estudos transversais. É utilizado para introduzir conhecimentos de física, lógica, construção e resolução de problemas. Promove o processo criativo através da aprendizagem baseada em projetos. Num mundo que sofre transformações impostas pela tecnologia, pelo mercado e pelas novas gerações é uma ferramenta que não pode ser deixada de lado.

¹ Aluna apresentadora - (2º ano do ensino médio).

² Professor orientador

³ Alunos participantes

EDUCAÇÃO FINANCEIRA: COMO ESSE TEMA É PERCEBIDO POR ALUNOS, PROFESSORES E DIREÇÃO?

Felipe Mendes do Nascimento¹
Professora Carmen Reisdoerfer²

Escola Básica Estadual Érico Veríssimo
SANTA MARIA - RS

RESUMO

A Educação Financeira é um tema que vem chamando a atenção e ganhando espaço nas escolas, pois o planejamento financeiro e a tomada de decisão são ações que possibilitam desenvolver uma cidadania crítica. Nesse sentido, foi desenvolvida uma pesquisa na Escola Básica Estadual Érico Veríssimo com o objetivo de analisar algumas percepções que alunos, professores e direção têm sobre essa temática. Para isso, foram aplicados: um questionário com 118 alunos dos 8º e 9º anos do Ensino Fundamental e Ensino Médio Regular; outro com 19 professores que atuam nas etapas da educação básica citadas; e, também, um questionário com 2 professores que fazem parte da direção da escola. Com base nos dados, podemos apontar que 41% dos alunos dizem possuir algum conhecimento sobre o tema e 75% o consideram importante. Além disso, 66% creem que a escola seja um lugar adequado para discutir a temática da Educação Financeira. Os alunos também foram questionados sobre como percebem o ato de poupar, sendo que 88% o consideram necessário ou extremamente necessário. 91% também considera necessário ou extremamente necessário planejar o orçamento e fazer pesquisa de preço. Com relação aos professores, pode-se destacar que 58% diz possuir algum conhecimento sobre a temática, que apenas 1 dos professores participantes realizou curso sobre o assunto e 16% buscam informações a esse respeito em revistas, jornais, internet, etc. Os dados obtidos a partir do questionário respondido por integrantes da direção se mostram contraditórios. Enquanto um menciona a existência da abordagem da temática como parte de uma disciplina, o outro diz que a instituição não aborda esse tema. Por fim, consideramos que somente a aplicação dos questionários não é suficiente, mas nos fornece dados, oriundos da própria comunidade escolar, que mostram a importância de se trabalhar a Educação Financeira e que servirão de argumento para os próximos encaminhamentos da pesquisa. Por acreditarmos que essa temática deva estar cada vez mais presente no âmbito escolar, iremos expor os dados na escola e elaborar uma proposta para que esse tema venha a fazer parte do currículo desde os primeiros anos do ensino fundamental até o último ano do ensino médio, dada a sua relevância para a construção de uma cidadania crítica e de uma sociedade melhor preparada para a tomada de decisões.

¹ Aluno apresentador - (3º ano do ensino médio).

² Professora orientadora

HIDROPONIA: UMA FORMA DE DESCARTE DO LIXO ORGÂNICO GERADO EM CASA

Douglas Martins Figueiró¹

Professor Aldoir Spitzmacher dos Reis Junior²

³ Isadora Vieira Pradebon; Benhur Sari Severo; Eduardo Maffassoli Reimann de Oliveira; Enzo Borin Souza; Enzo Dantas Rossi (2º ano do ensino médio).

Colégio Marista Santa Maria
SANTA MARIA - RS

RESUMO

O trabalho consiste na construção de um sistema hidropônico, no qual serão cultivadas mudas de diferentes espécies de alface. Objetivo(s) – Modelar um sistema inédito de reaproveitamento do lixo orgânico produzido em casa para a obtenção do próprio cultivo de hortaliças. Justificativa - Através desse estudo poderá se determinar qual composto orgânico obtido a partir de resíduos domésticos é mais eficiente no cultivo de hortaliças. Desse modo, o presente trabalho contribui para a melhoria da qualidade de vida, pois incentiva a população a consumir alimentos produzidos em suas próprias residências visando o aumento do bem estar atual, mas também das populações futuras, baseando-se nos princípios da sustentabilidade. Metodologia – Pesquisa qualitativa e experimental, com caráter exploratório. As unidades experimentais utilizadas foram mudas de alface de quatro espécies distintas cultivadas em canos de PVC, os quais serviram de suporte para a circulação da solução nutritiva composta por cinzas provenientes da queima de madeira em lareiras, borra de café e casca de ovo. Tais resíduos foram formulados na proporção de 5:4:2, respectivamente, em cinco partes de água. O pH da solução nutritiva apresentou valor de 5,5 variando até 6,5. As primeiras análises foram realizadas avaliando-se o crescimento, número de folhas e peso das diferentes espécies de alface. A espécie de alface que apresentar melhor desenvolvimento vegetativo na solução nutritiva formulada será utilizada para a validação experimental e otimização do sistema. Justificativa - Além de melhorar a saúde das pessoas, a prática do cultivo caseiro da hidroponia também é uma alternativa mais econômica, e eco sustentável, por possibilitar a reutilização de matéria orgânica para produção do composto orgânico. Resultados – Espera-se conseguir formular, de uma maneira fácil e acessível, um composto caseiro para que as pessoas possam tem em casa um sistema hidropônico e ter o seu próprio cultivo de hortaliças. Além disso, após essa etapa inicial será possível modelar e otimizar a produção de determinada espécie de alface na solução nutritiva formulada Conclusão – Pretende-se obter informações acerca da possibilidade das pessoas utilizarem uma fórmula simples para a elaboração de uma solução nutritiva de resíduos domésticos (cinzas, borra de café e casca de ovo) para o cultivo de determinada espécie de alface em sistema hidropônico.

¹ Aluno apresentador - (2º ano do ensino médio).

² Professor orientador

³ Alunos participantes

A UTILIZAÇÃO DAS PROPRIEDADES DOS LOGARITMOS NA DETERMINAÇÃO DO pH DE SOLUÇÕES

Luan Caetano Pozzer¹
Professor Lucas Machado Junior²

³ Leonardo Casarotto de Oliveira; Matheus Dala Rosa Uhr dos Santos (1º ano do ensino médio).

Colégio Marista Santa Maria
SANTA MARIA - RS

RESUMO

A necessidade em vincular as disciplinas de química e matemática se faz necessária para uma melhor compreensão do tema abordado em sala de aula. A dificuldade dos alunos em compreender as áreas das ciências exatas está associada com a falta de raciocínio dedutivo lógico, que muitas vezes não é instigado em sala de aula, pois esses conteúdos na maioria das vezes são trabalhados somente na teoria. Neste sentido, a partir de uma atividade baseada na utilização de indicadores naturais de pH, determinou-se o caráter de algumas soluções, e a partir dos resultados experimentais e os conceitos matemáticos, calculou-se o valor de pH e as concentrações das espécies características. Os estudantes do primeiro ano do Ensino Médio foram ao laboratório para determinar o caráter de algumas substâncias, a fim de, a partir do indicador natural do suco de repolho-roxo, pudessem determinar se uma solução adquire caráter ácido, básico ou neutro. Com os resultados obtidos, puderam calcular a concentração dos íons H^+ e o pH das soluções, utilizando os conceitos de logaritmo e cologaritmo. Ao final, solicitou-se aos estudantes que colocassem as soluções em ordem crescente de acidez. Com os valores de pH, os alunos puderam concluir quantas vezes uma solução é mais ácida que a outra. Para isso, utilizaram a função exponencial para determinar a concentração de íons H^+ . Com a realização dessas atividades, busca-se a aproximação entre o ensino de matemática e química, desenvolvendo o raciocínio lógico e a percepção desses conteúdos com o cotidiano. Através de uma atividade interdisciplinar, unindo a matemática com a química aplicando equações logarítmicas, no cálculo do pH, foi possível abordar a teoria trabalhada em sala de aula com atividades experimentais, onde foi possível observar que os estudantes perceberam a importância da relação entre essas disciplinas.

¹ Aluno apresentador - (1º ano do ensino médio).

² Professor orientador

³ Alunos participantes

APRENDENDO MATEMÁTICA

Henrique Rodrigues de Borba¹

Professor Galvão Guedes Machado dos Santos Júnior²

³ Giane Eichner Godinho; Isabelle Maria de Oliveira Campos e Bruno da Silveira Alves (2º ano do ensino médio); Bruno Alexandre Frank Paiva e Caroline Arend Birrer (1º ano do ensino médio).

Colégio Tiradentes da Brigada Militar de Santa Maria
SANTA MARIA - RS

RESUMO

O projeto “Gincana Solidária de Matemática” é um evento que ocorre anualmente no Colégio Tiradentes da Brigada Militar de Santa Maria (CTBM-SM). Ela é dividida em várias etapas, sendo uma delas a tarefa show. Nesta etapa, os alunos escolhem um determinado assunto ligado à matemática e o apresentam ao público presente. Os assuntos abordados são os mais variados, envolvendo conteúdo do ensino fundamental e médio. Para cumprir essa atividade, alguns alunos realizam pesquisas mais aprofundadas de certos tópicos, em sites da internet, já que muitos livros didáticos os apresentam de uma forma resumida, onde são pouco explorados e, por vezes, não constam em alguns livros. Por outro lado, a grade curricular apresentada ao ensino médio é muito extensa, muitos professores não conseguem desenvolvê-la integralmente, optando por alguns conteúdos e deixando outros de lado, os quais não são vistos ao longo do ensino médio. Este projeto foi realizado na expectativa de contribuir para uma melhor compreensão e uma melhor aprendizagem de certos assuntos que apresentam grande relevância na construção da história da matemática, que muitas vezes são trabalhados de maneira superficial, ou deixados de lado. Dentre muitos, foram escolhidos para o estudo, **a Sequência de Fibonacci, o Retângulo de Ouro, o Binômio de Newton, o Triângulo de Pascal e o Triângulo de Sierpinski**. Para atingir seu propósito, o trabalho envolveu um conjunto de atividades indicadas pelo professor orientador e outras realizadas pelos alunos envolvidos. No primeiro momento, o estudo dos tópicos citados ocorreu por meio de leituras de materiais escritos e vídeo-aulas. Após, ocorreram reuniões com o professor para apresentações, discussões, questionamentos e esclarecimentos dos tópicos em estudo. Em outro momento, utilizando material disponibilizado pelo professor, foram realizadas as construções do Retângulo de Ouro, da Espiral de Fibonacci e de algumas iterações do Triângulo de Sierpinski. Elas também foram realizadas com o auxílio do software Geogebra. Para a expansão de alguns Binômios de Newton, utilizou-se o software Wolfram Alpha. Por fim, conclui-se que esse trabalho foi de grande validade, pois permitiu a construção de novos conhecimentos e aprimoramento de conceitos e propriedades que envolvem estes assuntos.

¹ Aluno apresentador - (2º ano do ensino médio).

² Professor orientador

³ Alunos participantes

INVESTIMENTOS

Henrique de Almeida Duarte¹
Professora Helga de Mattos Pasinato²

Colégio Estadual Manoel Ribas
SANTA MARIA - RS

RESUMO

O Brasil é um país onde a maior parte da população encontra-se na classe média, baixa ou miserável. As pessoas enfrentam uma grande dificuldade de poupar o seu dinheiro, e quando conseguem fazer uma poupança, em geral, a introduzem em uma instituição financeira bancária, nas cadernetas de poupança.

Se a população em geral soubesse a gigantesca quantidade de investimentos financeiros que podem ser realizados, sem um grande capital em mãos, e com a comodidade e informações oferecidas pela internet, a situação do país poderia ser muito diferente.

Para começar na área de investimentos há tópicos iniciais que devem ser observados e cumpridos, são eles:

- Criar um fundo de emergência;
- Conhecer o CDI;
- Conhecer seu perfil de investidor;
- Visitar o site do Tesouro Direto;
- Possuir dedicação;

Com isso, pode-se oferecer a sociedade informações e oportunidades para ter uma vida melhor ou até mesmo alcançar uma independência financeira, onde não precisem viver apenas de renda fixa e que tenham orientações iniciais de como se inserir nesse mundo de investimentos.

¹ Aluno apresentador - (1º ano do ensino médio).

² Professora orientadora

FONTES DE ENERGIA: ENERGIA FOTOVOLTAICA.

João Pedro Buzzatti Mendes¹

Professor Galvão Guedes Machado dos Santos Júnior²

³ Guilherme Dawwed dos Santos e Heitor Gonçalves de Almeida (2ºano); Gabriel Silva Andrade, Pedro Ribeiro de Barcellos e Samir Roos Abdel Fattah (1º ano)

Colégio Tiradentes da Brigada Militar de Santa Maria
SANTA MARIA - RS

RESUMO

Em 30 de agosto de 2018, o Ministério de Educação (MEC), divulgou dados do Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb), referente ao ano 2017. Com relação ao 9º ano do ensino fundamental, o Saeb apontou que a imensa maioria dos alunos não tem conhecimento adequado em matemática e português. Para o ensino médio (3ª Série), a situação é ainda mais preocupante, cerca de 7 em cada 10 alunos tem nível de aprendizagem insuficiente nesses componentes curriculares (Matemática: 71,67%; Português: 70,88%). Os dados indicam claramente que os níveis de aprendizagem estão aquém dos desejados e que a educação básica necessita de um olhar muito mais profundo de todos os seguimentos envolvidos no processo ensino aprendizagem. Em alguns momentos, lançar mãos de práticas pedagógicas (novas ou já existentes) que possibilitem aproximar o conteúdo estudado à realidade do aluno, ou simplesmente aplicar o conhecimento adquirido em atividades práticas tornam o ensino de matemática mais interessante e atrativo, e consequentemente há melhor aprendizagem. No 9º ao do ensino fundamental, o aluno é apresentado ao estudo das razões trigonométricas do triângulo retângulo. Muitas vezes, esse assunto é visto como abstrato, desinteressante, e de difícil compreensão e aplicação. Com o intuito de reverter essa realidade, foi desenvolvido o projeto “Teodolito Caseiro – Construção e Aplicações”. Em um primeiro momento, os alunos envolvidos construíram teodolitos, com materiais simples de baixo custo. Após aprenderam a usá-lo, realizaram medições de ângulos, determinaram alturas de árvores e prédios escolhidos por eles. As medidas encontradas foram comparadas às obtidas pelo aplicativo “Smart Measure”, sendo praticamente as mesmas, ou muito próximas. Para finalizar este trabalho, em novembro deste ano, o projeto será apresentado aos alunos do 9º ano do Colégio Estadual Coronel Pilar, localizado nesta cidade. Os alunos do CTBM-SM, realizarão minicursos, possibilitando a retomada das definições das razões trigonométricas, assim como ensinarão a construir e manusear o teodolito, realizar medições de ângulos e alturas de prédios próximo ao colégio Pilar, alinhando teoria e prática. Espera-se que essas atividades contribuam para uma aprendizagem mais satisfatória e de melhor qualidade desse tópico e também desperte o gosto e a curiosidade por outros assuntos ligados à matemática.

¹ Aluno apresentador - (2º ano do ensino médio).

² Professor orientador

³ Alunos participantes